

Mala Direta
Básica
951235300815-DR/AM
Fundação Rio Mar
Correios



ARQUIDIOCESE

ANO 21 • 212 • JUNHO 2023

em notícias



MIGRAÇÃO

Povo de Deus em acolhida

PROFECIA

Eu era estrangeiro
e me acolhestes

REPORTAGEM

38ª Semana do Migrante:
migração e soberania
alimentar

VIDA E FÉ

Pastoral dos Migrantes:
ontem, hoje e amanhã

AGENDA JUNHO 2023

1 a 4 FESTEJOS DA SANTÍSSIMA TRINDADE 2023

"Na unidade da Trindade construímos comunidade sinodal"

Tríduo em Honra à Santíssima Trindade, 1 a 3/6, às 18h30

Missa – 4/6, às 7h, com carreta pelas ruas do bairro

Solenidade da Santíssima Trindade – 4/6, às 17h30, presidida pelo Cardeal

Leonardo Steiner • **Informações:** (92) 98618-5433

18 a 25 38ª SEMANA DO MIGRANTE

"Migração e Soberania Alimentar"

Abertura – 18/6, às 10h, na Paróquia Nossa Senhora dos Remédios – Rua Leovegildo Coelho, 237 – Centro

Encerramento – 25/6, às 18h, na Paróquia São Geraldo, Av. Constantino Nery

Celebração, oficinas e encontros

Informações: pmigrantes@

arquidiocesedemanaus.org.br

Facebook e Instagram @spm.manaus

8 SOLENIDADE DE CORPUS CHRISTI 2023

"Na Eucaristia, Ele vive e caminha conosco" (Papa Francisco)

7h30 e 10h – Missa na Catedral

15h – Encontro dos Ministros da

Eucaristia com o arcebispo, na Catedral

16h – Missa campal seguida de Procissão

Local: Av. Eduardo Ribeiro com Sete de Setembro

Informações: (92) 9 8158-811



11 a 20 Festa Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos

"Maria, Discípula Missionária e Mãe dos Vocacionados"

11 a 19 – Novenário, às 18h ou 19h

20 – Solenidade de N. Sra. Consoladora dos Aflitos, às 19h, presidida pelo Cardeal Leonardo Steiner

Local: Igreja N. Sra. Consoladora dos Aflitos – Rua do Cruzeiro, nº 20, Betânia • **Informações:** (92) 3085-9937

LEITURA DA BÍBLIA

Vamos ler diariamente um versículo da Palavra de Deus (Papa Francisco)

A Palavra de Deus e Santidade

Esta é uma das grandes convicções definitivamente adquiridas pela Igreja e está tão claramente expressa na Palavra de Deus que fica fora de qualquer discussão. Esta verdade, tal como o supremo mandamento do amor, deveria caracterizar o nosso estilo de vida, porque bebe do coração do Evangelho e convida-nos, não só a aceitá-la com a mente, mas também a transformá-la numa alegria contagiosa. Mas não poderemos celebrar com gratidão o dom gratuito da amizade com o Senhor, se não reconhecermos que a própria existência terrena e as nossas capacidades naturais são um dom. Precisamos de «reconhecer alegremente que a nossa realidade é fruto dum dom, e aceitar também a nossa liberdade como graça. Isto é difícil hoje, num mundo que julga possuir algo por si mesmo, fruto da sua própria originalidade e liberdade». (GE, Sobre a chamada à Santidade, nº 55)

"A leitura orante da Palavra de Deus, «mais doce do que o mel» (Sl 119/118, 103) e «espada de dois gumes» (Hb 4,12), consente de nos determos a escutar o Mestre fazendo da sua palavra farol para os nossos passos, luz para o nosso caminho (cf. Sl 119/118, 105). Como justamente nos lembraram os Bispos da Índia, «a devoção à Palavra de Deus não é apenas uma dentre muitas devoções, uma coisa bela, mas facultativa. Pertence ao coração e à própria identidade da vida cristã. A Palavra tem em si mesma a força para transformar a vida». O encontro com Jesus nas Escrituras conduz-nos à Eucaristia, onde essa mesma Palavra atinge a sua máxima eficácia, porque é presença real d'Aquele que é a Palavra viva. Lá o único Absoluto recebe a maior adoração que se lhe possa tributar neste mundo, porque é o próprio Cristo que se oferece. E, quando o recebermos na comunhão, renovamos a nossa aliança com Ele e consentimos-lhe que realize cada vez mais a sua obra transformadora. (GE, Sobre a chamada à Santidade, nº 156-157)



CENTRO DE FORMAÇÃO MAROMBA

Uma excelente opção para realizar seu evento

- ÓTIMA LOCALIZAÇÃO
- ESTACIONAMENTO
- AUDITÓRIO
- REFEITÓRIO
- DORMITÓRIOS
- CAPELA
- E MUITO MAIS.

Venha fazer seu evento conosco!

Travessa Maromba 116 - Bairro Chapada
INFORMAÇÕES: 92 99414-9145

Em busca da Pátria

“Depois que os magos se retiraram, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José e disse-lhe: ‘Levanta-te, toma o menino e sua mãe e foge para o Egito! Fica lá até que eu te avise, porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo’. José levantou-se, de noite, com o menino e a mãe, e retirou-se para o Egito, onde ficou até a morte de Herodes.” (Mt 2, 13-15)

A carta aos Hebreus ensina que “não temos aqui cidade permanente, mas estamos à procura da que está por vir” (Hb 13,14). Os que seguem a Jesus, experimentam a vida do Evangelho como um caminhar rumo ao Reino definitivo. Participamos do Reino, vivemos do Reino, nos movimentamos no Reino, sabendo que a nossa morada definitiva vai sendo experimentada na comunidade dos que seguem a Jesus.

Um caminhar na busca do Reino inaugurado pela morte e ressurreição de Jesus. Apesar de estarmos e vivermos do Reino, ele não se realizou plenamente para nós que peregrinamos. Não fomos acolhidos plena e definitivamente nele. O Reino de Deus está em nós e nós no Reino, enquanto caminhantes e buscantes. É um futuro, mas já em nós e entre nós.

A cidade futura é uma “cidade de sólidos alicerces, que tem Deus mesmo o arquiteto e construtor” (Hb 11,10). Como nos ensina Papa Francisco: “O seu desígnio prevê uma intensa obra de construção, na qual todos nos devemos sentir pessoalmente envolvidos. Trata-se dum meticuloso trabalho de conversão pessoal e transformação da realidade, para corresponder cada vez mais ao plano divino. Os dramas da história vêm lembrar-nos quão longe estamos ainda de conseguir a nossa meta, a Nova Jerusalém, «a morada de Deus entre os homens» (Ap 21,3). Mas isso não é motivo para desanimarmos. À luz do que aprendemos nas tribulações dos últimos tempos, somos chamados a renovar o nosso compromisso a favor da construção dum futuro mais ajustado ao desígnio de Deus, a construção dum mundo onde todos possam viver em paz e com dignidade” (Papa Francisco, *Dia Mundial do Migrante e do refugiado/2022*). Nos é dado esperar “novos céus e uma nova terra, onde habite a justiça” (2 Pe 3,13).

A Sagrada Família direcionada para o Egito pelo anjo, era a possibilidade de salvação para o Menino recém-nascido. Não foi uma escolha livre, mas a possibilidade, o abrir olhos, que deu vida ao filho de Maria. Como o povo de Israel que migrou para o Egito e da terra da escravidão para a terra da promessa, assim, caminham famílias e grupos. São migrantes! Como na fuga para o Egito, muitas famílias migram fugindo dos desastres ambientais, das guerras, da violência, da fome. Na migração essas irmãs e irmãos nem sempre encontram um lugar, um trabalho, nem sempre

são recebidos como irmãos. Existe muitas vezes a impossibilidade de levar uma vida digna, de se sentir em casa. De ter uma casa, uma morada.

“Eu era forasteiro, e me recebestes em casa” (Mt 25,35-36). Estas palavras soam como admoestação constante para reconhecermos no migrante não só um irmão ou uma irmã em dificuldade, mas o próprio Cristo que bate à nossa porta. Por isso, enquanto trabalhamos para que toda a migração possa ser fruto duma escolha livre, somos chamados a ter o maior respeito pela dignidade de cada migrante; e isto significa acompanhar e gerir da melhor forma possível os seus fluxos, construindo pontes e não muros, alargando os canais para uma migração segura e regular. Onde quer que decidamos construir o nosso futuro – no país onde nascemos ou fora dele –, o importante é que lá haja sempre uma comunidade pronta a acolher, proteger, promover e integrar a todos, sem distinção nem deixar ninguém de fora. (cf. Papa Francisco, *Dia Mundial do Migrante e do Refugiado/2023*)

Nós na Arquidiocese experimentamos esse movimento de pessoas, famílias, grupos que buscam um espaço, um lugar, uma casa. Sabemos que fogem de situações difíceis como a fome, o desemprego, o desarranjo político. Mas ouvimos as palavras de Jesus: “Eu era forasteiro, e me recebestes em casa” (Mt 25,35-36). A nossa Arquidiocese, através da Pastoral dos Migrantes, da Caritas e das comunidades, tem oferecido diversos espaços de acolhida. As comunidades, as Irmãs scalabrinianas e os padres scalabrinianos ouvem as palavras de Jesus: “Eu era forasteiro, e me recebestes em casa”. O atendimento junto à igreja Nossa Senhora dos Remédios e à igreja São Geraldo, o atendimento na Caritas, a Casa de Acolhida Beato João Batista Scalabrini, visibilizam o cuidado das nossas comunidades com Jesus que busca casa, morada, acolhimento.

Celebramos no mês de junho as Solenidades do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo e do Sagrado Coração de Jesus. O Corpo e Sangue de Cristo, Coração de Jesus a nos remeter para o essencial da nossa fé. A certeza de que: “Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou primeiro e enviou o seu Filho como vítima de reparação pelos nossos pecados” (1Jo 4,10). Do amor com que fomos amados, vivemos e buscamos amar, isto é, acolher, dignificar, esperar. A Eucaristia nos ensina a servir e dividir. Acolher na casa do Pão os errantes, pois também nós caminhamos para uma Casa definitiva. O Coração de Jesus nos ajude a termos um coração generoso, bom e acolhedor.

Nossa Senhora da Conceição, anime nosso caminhar, discipular-missionário! A continuarmos “juntos a caminho”, no nosso a caminho juntos. Nossa Senhora da Conceição, rogai por nós!



**Cardeal
Leonardo Steiner**
Arcebispo de Manaus

O Reino de Deus está em nós e nós no Reino, enquanto caminhantes e buscantes.

CONSELHO EDITORIAL

Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo Metropolitano de Manaus

Dom Tadeu Canavarros

Bispo Auxiliar

Pe. Geraldo Ferreira Bendaham

Coordenador de Pastoral

Pe. Charles Cunha

Diretor Superintendente da Rádio Rio Mar

Adriana Ribeiro

Relações Públicas

Ana Paula Lourenço

Jornalista – MTB 060 AM

Diagramação

Epifânio Leão

Revisão

Ana Paula Lourenço

Ivaneide Lima

Tiragem

3.500 exemplares

Periodicidade

Mensal

Impressão

Grafisa

ABRANGÊNCIA

Em toda a área de atuação da Arquidiocese de Manaus (Careiro, Careiro da Várzea, Iranduba, Manaus, Manaquiri, Novo Airão, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva), Dioceses e Prelazias do Amazonas (Alto Solimões, Borba, Coari, Itacoatiara, Parintins, São Gabriel da Cachoeira e Tefé) e Regionais da CNBB

DISPONÍVEL NA INTERNET

arquidiocesedemaneaus.org.br/informativos-arquidiocese

FALE CONOSCO

Fundação Rio Mar
Rua José Clemente, 500 – Centro
CEP: 69010-070 • Manaus-AM
(92) 3198-0903 • 3198-0905
ascom@arquidiocesedemaneaus.org.br

ANUNCIE CONOSCO

(92) 3198-0909
comercial@radioriomarfm.com.br

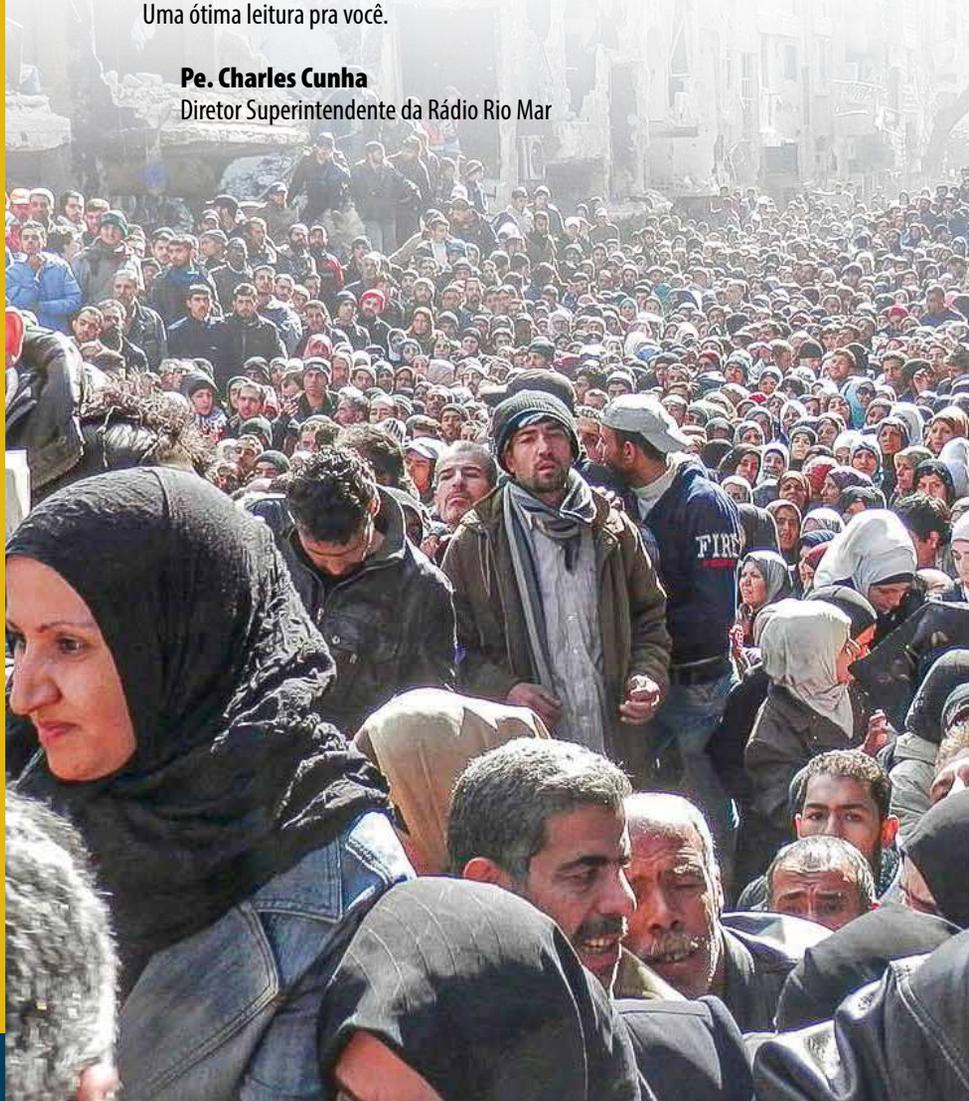
A Paz para você estimado(a) leitor(a) da nossa Revista Eclesial “Arquidiocese em Notícias”. Mês de junho está aí, mês festivo de santos queridos na nossa Igreja. Se este é um mês de festejo em muitas das nossas comunidades, também é para todos nós cristãos do mundo inteiro, motivo de reflexão contínua a situação dos migrantes pelo mundo a fora. A migração de hoje fere os mais vulneráveis, escancarando um escândalo social da humanidade. Jesus com seu pai e mãe foram migrantes no caminho de fuga para o Egito. No rosto de cada migrante de hoje somos convidados a perceber o rosto de Jesus. Rezemos hoje por todos os migrantes, vítimas das guerras, que querem fugir de sua pátria, mas não podem. Rezemos pelos migrantes que caminham pelas ruas para serem livres e terminam mortos no mar. A migração de hoje é uma realidade que está diante dos olhos. O rosto de cada migrante é um apelo à nossa responsabilidade. Peçamos também a Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos que interceda por todos os irmãos e irmãs migrantes vítimas da tirania humana e indiferença de muitos cristãos. Convido você também leitor e leitora da nossa revista a acompanhar o que irá acontecer em nossa Igreja Local neste mês de junho. Uma ótima leitura pra você.

Pe. Charles Cunha

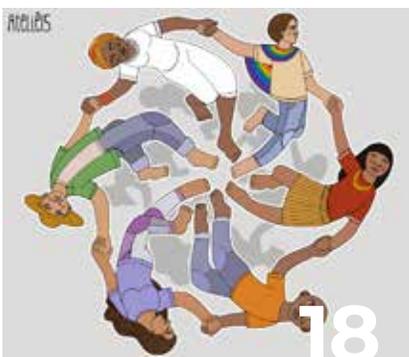
Diretor Superintendente da Rádio Rio Mar



O rosto de cada migrante é um apelo à nossa responsabilidade.



SUMÁRIO



-
- 06** PROFECIA
Eu era estrangeiro e me acolhestes: reconhecer Jesus na pessoa dos migrantes
 - 10** REPORTAGEM
38ª Semana do Migrante: migração e soberania alimentar
 - 14** MATÉRIA DE CAPA
Migrantes: Povo de Deus a ser acolhido
 - 18** ASSEMBLEIA SINODAL
Formação: uma prioridade que abre os horizontes
 - 20** SÍNODO
Sinodalidade e migração: acolher, proteger, promover e integrar para caminhar juntos
 - 30** HOMENAGEM
Pe. Luís Modino: 25 anos de evangelização e missão presbiteral
-

- 07** LITURGIA
VIDA EUCARÍSTICA
- 08** VIDA E FÉ
UM CASAL EDUCANDO COM FÉ E AMOR
- 09** FUNDAÇÃO RIO MAR
CAMPANHA SONHO MEU
- 12** FAMÍLIA
A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FAMILIAR NA ESCOLA
- 13** MISSÃO
FAZER-SE MIGRANTE COM OS MIGRANTES

- 16** PASTORAL
61 ANOS DA CÁRITAS ARQUIDIOCESANA
- 21** PASTORAL
PASTORAL DOS MIGRANTES: ONTEM, HOJE E AMANHÃ
- 22** GIRO PASTORAL
NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE MANAUS



EU ERA ESTRANGEIRO E ME ACOLHESTES

RECONHECER JESUS NA PESSOA DOS MIGRANTES

PE. GERALDO F. BENDAHAM

Segundo dados estatísticos da ONU – Organização das Nações Unidas, em 2022 eram 281 milhões de migrantes no mundo, correspondendo a 3,6 % da população mundial, porém já se fala em 300 milhões de pessoas migrantes. Os dados impressionam qualquer pessoa que tem sensibilidade com a realidade migratória das populações em mobilidades.

Conforme relatório da ONU, 82,4 milhões de pessoas migrantes são forçadas a fugir de seus países por causa de guerras, violências, perseguições e violações dos direitos humanos. Esta realidade que tínhamos conhecimento pelos meios de comunicação social, tornou-se uma realidade em todo Brasil, especialmente na cidade de Manaus e Roraima que são portas de entrada para populações venezuelanas que fogem do regime ditatorial, da crise política e econômica que está destruindo o seu País.

De Roraima e Manaus, partiram para o Brasil e certamente para outros países de língua espanhola em busca de melhoria de vida para suas famílias. Crianças de colo, mulheres grávidas, casais separados, propriedades deixadas para trás. Para muitos, um novo começo em terras estrangeiras, aprendendo nova língua e trocando de profissões. Uns estão vencendo e entrando no mercado de trabalho, outros explorados por empresários maus-caráteres, gananciosos em lucrar com mão de obra barata.

A saudade e o desejo de retornar para casa permanece no coração dos migrantes, mas a incerteza do retorno é grande. Muitas vezes a sociedade olhou para eles com desconfiança, medo e preconceitos; outros estenderam as mãos para sal-

var muitas vidas, acolhendo com a devida dignidade que merece o ser humano. A Cáritas Arquidiocesana com ajuda de instituições estrangeiras ligadas à ONU e muitas paróquias, ajudaram e continuam ajudando as populações venezuelanas.

82,4 milhões de pessoas migrantes são forçadas a fugir de seus países por causa de guerras, violências, perseguições e violações dos direitos humanos.

alimentos dos clientes, mas não são percebidos pelos clientes que passam de carro em velocidade.

A legislação do Estado Brasileiro que trata da política de acolhida dos migrantes, entre muitas recomendações, afirma que não se pode praticar repúdio, xenofobia, racismo ou quaisquer formas de discriminação aos migrantes que entram em território brasileiro. Neste sentido, a lei é bastante clara (Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017).

A sustentação do nosso agir humano e cristão em relação aos migrantes é a Palavra de Deus. Ecoa no coração da Igreja a Palavra Evangélica de Jesus: “Eu era estrangeiro e me acolhestes” (Mt 25, 35). Então, todas as vezes que acolhemos os migrantes, estamos obedecendo a Palavra e reconhecendo Jesus presente nos migrantes.

Estão morando em apartamentos, quartos alugados, quitinetes, muitos estão nas ocupações de terra na periferia da cidade, mas ainda se encontram nas estradas e nas ruas, próximos de supermercados famílias com crianças que passam dia e noite debaixo de lonas, esperando

NOTÍCIAS DO VATICANO



PE. ADELSON SANTOS, SJ

PAPA VIAJA À HUNGRIA E PEDE PELOS REFUGIADOS

Um momento especial vivido pelo papa Francisco nos últimos meses foi a sua visita apostólica à Hungria, país localizado no centro da Europa e que, por causa da invasão russa na Ucrânia, recebeu milhares de famílias de refugiados fugindo da guerra. Foi por isso que o Papa, nessa viagem, além de ter celebrado com milhares de fiéis, ter realizado diversos encontros com as autoridades locais, com os jovens, com os sacerdotes e consagrados, quis ter também um momento especial de encontro com os pobres e os refugiados na histórica igreja de Santa Isabel da Hungria. Ali, o Santo Padre foi acolhido pelo pároco e pelo presidente da Cáritas nacional húngara e, em sua mensagem dirigida aos presentes, lembrou que os pobres e os necessitados estão no coração do Evangelho, pois “Jesus veio anunciar a Boa-Nova aos pobres” (cf. Lc 4, 18). Foi por isso, continuou a ensinar Francisco, Santa Isabel, filha dum rei, cresceu no conforto da vida de corte, num ambiente luxuoso e privilegiado; e contudo, tocada e transformada pelo encontro com Cristo, bem depressa sentiu que devia rejeitar as riquezas e vaidades do mundo, advertindo o desejo de se despojar delas e cuidar dos necessitados”, exortando a todos a seguir o exemplo da santa padroeira da Hungria. E, com relação à situação das pessoas que deixam sua pátria e vem morar em nossos países em busca de dias melhores, Francisco lamentou que falta haver mais solidariedade e compaixão por elas: “É triste e dói ver portas fechadas, as portas fechadas do nosso egoísmo em relação àqueles que caminham diariamente ao nosso lado, as portas fechadas do nosso individualismo, as portas fechadas aos que que são estrangeiros, diferentes, migrantes, pobres”, afirmou. Palavras profundas que devem nos fazer refletir e converter o nosso coração.



VIDA EUCARÍSTICA



A devoção eucarística está enraizada no povo cristão. A Festa de “Corpus Christi” é a celebração em que solenemente a Igreja comemora o Santíssimo Sacramento da Eucaristia. Nesta solenidade os fiéis agradecem e louvam a Deus pelo inestimável dom da Eucaristia, na qual o próprio Senhor se faz presente como alimento e sustento de nossa caminhada espiritual. Para esse artigo me servi de um texto muito bem elaborado de dom Ediney Gouvêa Mattoso.

A doutrina católica ensina que a Eucaristia é a fonte e o centro de toda a vida cristã (cf. Catecismo da Igreja Católica, 1324). Os fiéis, pela participação no sacrifício eucarístico, unem-se a Cristo-cabeça em louvor e ação de graças ao Pai por todas as maravilhas realizadas em favor dos homens e, alimentados pelo corpo de Cristo, manifestam visivelmente a unidade do Povo de Deus (cf. *Lumen gentium*, 11; *Mediator dei*, 64-65).

Em comunhão com o Corpo do Senhor, a missão e vocação da Igreja adquirem força e sentido. Convidados pelo Cristo à participação na ceia eucarística, cada um de nós é chamado a fazer a diferença e a construir um mundo melhor à medida que nos transformamos no alimento que recebemos (cf. Santo Agostinho, *Confissões*, VII, 10, 16) fazendo de nossa vida uma perfeita ação de graças. Viver uma vida eucarística é uma exigência do próprio Senhor para aqueles que o seguem.

Neste sentido, o Papa Francisco afirma que “enquanto nos une a Cristo, arrancando-nos dos nossos egoísmos, a Comunhão nos une a todos aqueles que são um só Nele. Eis o prodígio da Comunhão: tornamo-nos aquilo que recebemos!” (Audiência geral, 21/03/2018).

O Senhor assumiu a condição humana, pequena e frágil, para nos deixar um exemplo luminoso de humanidade, e humanidade divinizada por amor na sua entrega irrestrita. Diz o texto bíblico que na noite em que ia ser entregue para sofrer a paixão, Jesus,

reunido com os seus discípulos, tomou o pão e rendeu graças a Deus (cf. 1Cor. 11:23-25). Por esse testemunho, todo aquele que na Eucaristia torna-se um só corpo com Ele, é também chamado, em meio às turbulências dos acontecimentos tristes e desafiadores do mundo de hoje, a render graças ao Pai.

Desde o Batismo, passando pelos sacramentos da Iniciação Cristã, somos inseridos na comunidade dos batizados e intimamente associados a Cristo, formando um só corpo da mesma forma que de muitos grãos se forma um só pão. Se acolhemos o Corpo do Senhor, e Nele transformamo-nos, não podemos nos esquivar da responsabilidade de acolhermos uns aos outros como irmãos, membros do mesmo corpo; e isso diz respeito a todas as áreas da convivência humana: família, comunidade eclesial, escola, trabalho etc.

“Quem reconhece Jesus na Hóstia Santa reconhece-o no irmão que sofre, que tem fome e sede, que é forasteiro, nu, doente, encarcerado; e está atento a cada pessoa, compromete-se, de modo concreto, com todos aqueles que estão em necessidade” (Bento XVI, 23/6/2011).

Pela Eucaristia que recebemos, assumimos também o mandado de ser, como Jesus, servos dos servos, e assim acolhermos uns aos outros, tiramos do coração o egoísmo e o individualismo contrários ao testemunho de amor dado por Jesus na cruz atualizado na Eucaristia celebrada.

É cada vez mais urgente assumirmos a missão de construir um mundo e uma sociedade melhor, sendo sal para dar sabor onde há a falta de sentido para viver e luz para iluminar onde há a falta de esperança. Alimentados pelo Pão dos Anjos, adquirimos força para levantar a cabeça e caminhar com mais decisão, ajudando-nos uns aos outros e trabalhando juntos para que o amanhã seja mais promissor do que os dias que estamos vivendo hoje.



DISCÍPULA DO DIVINO MESTRE
IRMÃ CIDINHA BATISTA

CATEQUESE LITÚRGICA

Sábado, às 7h15, no Programa Arquidiocese em Notícias

Apresentação: Irmãs Pias Discípulas do Divino Mestre

Ouçã pela Rádio Rio Mar FM 103,3 e Rádio Castanho FM 103,3
radioriomarf.com.br

LEITURA LITÚRGICA DA PALAVRA – JUNHO/2023

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
				São Justino, mártir 1 Eclo 42,15-26 SI 32(33),2-3-4-5-6-7-8-9 (R. 6a) Mc 10,46-52	2 Eclo 44,1-9-13 SI 149(1)-2-3-4-5-6a e 9b (R. 4a) Mc 11,1-26	São Carlos Lwanga e companheiros mártires 3 Eclo 51,17-27 SI 18(19B),8,9,10,11 (R. 9a) Mc 11,27-33
SANTÍSSIMA TRINDADE 4 Os 34,4b-6-8-9 Dn 3,52.53.54.55.56 (R. 52b) 2Cor 13,11-13 Jo 3,16-18	São Bonifácio, bispo e mártir 5 Tb 1,3,2,1a-8 SI 111(112),1-2-3-4-5-6 (R. 1a) Mc 12,1-12	6 Tb 2,9-14 SI 111(112),1-2-7bc-8,9 (R. cf. 7c) Mc 12,13-17	7 Tb 31-11a,16-17a SI 24(25),1-3-4bc-5ab-6-7bc-8-9 (R. 1b) Mc 12,18-27	CORPUS CHRISTI 8 Dt 8,2-3,14b-16a SI 147(147B),12-13,14-15,19-20 (R. 12) 1Cor 10,16-17 - Jo 6,51-58	São José de Anchieta 9 Tb 11,5-17 SI 145(146),2ab,6c-7-8-9a,9bc-10 (R. 1) Mc 12,35-37	10 Tb 12,1,5-15,20 Tb 13,2,6,7,8 (R. 2a) Mc 12,38-44
10º Tempo Comum 11 Os 6,3-6 SI 49(50),1,8,12-13,14-15 (R. 23b) Rm 4,18-25 Mt 9,9-13	12 2Cor 1,1-7 SI 33(34),2-3-4-5-6-7-8-9 (R. 9a) Mt 5,1-12	Santo Antônio de Pádua 13 2Cor 1,18-22 SI 118(119),129-135 (R. 135a) Mt 5,13-16	14 2Cor 3,4-11 SI 98(99),5,6,7,8,9 (R. cf. 9c) Mt 5,17-19	15 2Cor 3,15-4,1,3-6 SI 84(85),9ab-10,11-12,13-14 (R. cf. 10b) Mt 5,20-26	Sagrado Coração de Jesus 16 Dt 7,6-11 SI 102(103),1-4,6-8,10 (R. 17) 1Jo 4,7-16 - Mt 11,25-30	Imaculado Coração de Maria 17 Is 61,9-11 1Sm 2,1,4-5,6-7 8abcd (R. cf. 1a) Lc 2,41-51
11º Tempo Comum 18 Ex 19,2-6a SI 99(100),2,3,5 (R. 3c) Rm 5,6-11 Mt 9,36-10,8	19 2Cor 6,1-10 SI 97(98),1,2-3ab,3cd-4 (R. 2a) Mt 5,38-42	20 2Cor 8,1-9 SI 145(146),2,5-6-7,8-9a (R. 2a) Mt 5,43-48	São Luís Gonzaga 21 2Cor 9,6-11 SI 111(112),1-4-9 (R. 1a) Mt 6,1-6,16-18	22 2Cor 11,1-11 SI 110(111),1-2-3-4-7-8 (R. 7a) Mt 6,7-15	23 2Cor 11,18,21b-30 SI 33(34),2-3-4-5-6-7 (R. cf. 18b) Mt 6,19-23	Natividade de São João Batista 24 Is 49,1-6 - SI 138 (139),1-3,13-14ab,14c-15 (R. 14a) At 13,22-26 - Lc 1,57-66,80
12º Tempo Comum 25 Jr 20,10-13 SI 68(69),8-10,14,17,33-35 (R. 14c) Rm 5,12-15 Mt 10,26-33	26 Gn 12,1-9 SI 32(33),12-13,18-19,20 e 22 (R. 12b) Mt 7,1-5	27 Gn 13,2,5-18 SI 14(15),1a-2-3ab,3cd-4ab,5 (R. 1b) Mt 7,6,12-14	Santo Irineu 28 Gn 15,1-12,17-18 SI 104(105),1-4,6-9 (R. 8a) Mt 7,15-20	Ss Pedro e Paulo, Apóstolos 29 Gn 16,1-12,15-16 SI 105(106),1-2,3-4a,4b-5 (R. 1a) Mt 7,21-29	30 Gn 17,1,9,10,15-22 SI 127(128),1-2,3-4-5 (R. 4) Mt 8,1-4	

Um casal educando com fé e amor

POR RAFAELLA MOURA
FOTOS ARQUIVO PESSOAL ARLIENE E ANTÔNIO

A educação transforma vidas. Todo o desenvolvimento humano passa por este bem tão precioso que é a educação. Desde a infância até a fase adulta, seja no vínculo familiar, escolar ou religioso, esta define, forma e auxilia no crescimento do indivíduo, no amadurecimento e na construção do caráter.

Há muitas pessoas que são apaixonadas pela educação. Uns nascem com o dom nato, e outros vêm de famílias, que passam o legado de geração em geração, fazendo deste dom uma família de educadores.

O casal Arliene Auxiliadora do Nascimento Bezerra Vilaça, de 52 anos, e Antônio Marcos Vilaça Pereira, de 48 anos, uniram dois amores: o amor à educação e o amor entre homem e mulher. O casal se conheceu na escola onde lecionava. Já são 17 anos de casamento e uma filha Ana Beatriz, de 16 anos.

A Arliene tem 34 anos de magistério, é professora da disciplina de Geografia, e seu esposo Antônio é professor há 21 anos das disciplinas de matemática e química. Hoje a família reside no bairro da Betânia, Zona Sul da capital, trabalham em escolas que ficam localizadas no mesmo bairro e participam na Paróquia Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos.

Ela participa da Pastoral Litúrgica e se prepara junto com o seu esposo Antônio para serem Ministros da Sagrada Comunhão Eucarística. A jovem Ana Beatriz está no segundo ano do Ensino Médio, participa do grupo de jovens da Paróquia e está se preparando para receber o Sacramento do Crisma.



“Para sermos educadores cristãos precisamos trabalhar com muito amor, a fim de fazermos a diferença em um mundo repleto de contradições”

São muitos os desafios destacados pela professora Arliene, como a falta de valorização profissional, o despertar do interesse do aluno no mundo atual, o combate à violência e a insegurança sofrida por professores e alunos dentro das escolas. Mas segundo ela, tudo isso é recompensado. “Somos educadores por vocação, gostamos de trabalhar com jovens. É a nossa contribuição para um mundo melhor”, afirma Arliene.

A família une a profissão aos deveres cristãos, o diálogo entre os pais e a filha é presente diariamente na casa. “Sempre trocamos informações em casa sobre nosso trabalho, o que possibilita um crescimento mútuo. Rezamos diariamente o Pai Nosso, Ave Maria, o terço da Misericórdia e também fazemos orações espontâneas. Temos uma filha adolescente, e rezar em casa é essencial na sua formação.”, destaca o professor Antônio.

Arliene tem uma história de superação. Em 2019 foi diagnosticada com câncer na língua e pela intercessão de Nossa Senhora foi curada, hoje dá testemunho do amor de Deus onde ela vai.



Para sua igreja, empresa ou lar, a Elshaddai tem um modelo de ar-condicionado ideal para você.

EL-SHADDAI
MANAUS, CALOR? Só humano!!!

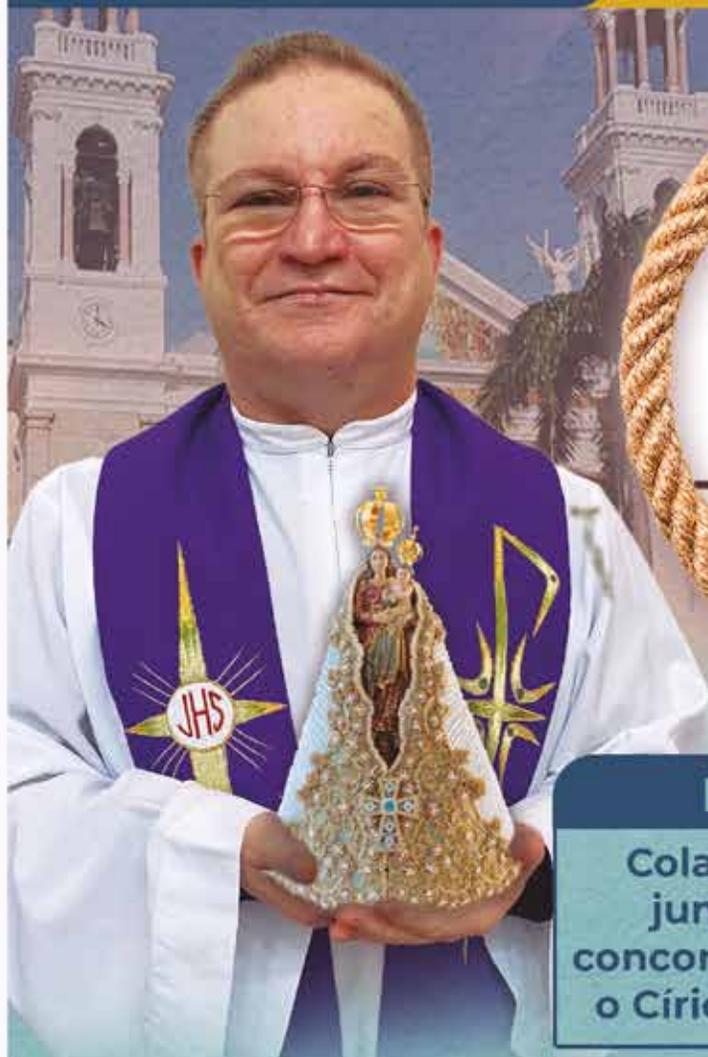


Campanha

Sonho meu



A Fundação Rio Mar leva você para o **Círio de Nazaré** com tudo pago!*



*1 Passaporte: Peregrinação para o Círio de Nazaré de 05 a 10/10.
**Para participar deve contribuir com o boleto de junho e mais o boleto extra.
***Inclui transporte aéreo, hotel e passeio.

PARA PARTICIPAR:

Colabore com o seu boleto de junho + o boleto extra, e irá concorrer a 1 (uma) passagem para o Círio de Nazaré com tudo pago.

RESULTADO:
01 | JULHO

Objetivo: Compra de material audiovisual para transmissão de festejos religiosos.

INFORMAÇÕES

 (92) 99142-5677



Fundação **RioMar**

38ª SEMANA DO MIGRANTE "MIGRAÇÃO E SOBERANIA ALIMENTAR"

HIOLANDA MENDES E ANA PAULA LOURENÇO

Em 2023, de 18 a 25 de junho, acontecerá a 38ª Semana do Migrante, com o tema " Migração e Soberania Alimentar" e o lema "Para o migrante, Pátria é a terra que lhe dá o pão". Em Manaus, a abertura acontece no dia 18 de junho, às 10h, na Paróquia Nossa Senhora dos Remédios, no Centro de Manaus, e o encerramento dia 25 de junho, às 18h, na Paróquia São Geraldo, Av. Constantino Nery. A programação contempla celebração, oficinas e encontros.

O coordenador da Pastoral do Migrante em Manaus, Lucas Campos, explica que o evento vem se configurando num espaço de diálogo e mútuo conhecimento.

"A semana do migrante é uma atividade que acontece em todo o Brasil, organizado pelo Serviço Pastoral dos Migrantes. São mais de 70 equipes no país que, nesta semana, convidam a sociedade à reflexão e discussão de temas que envolvem a causa migratória", ressaltou.





A FOME ENQUANTO CAUSA DE MIGRAÇÃO

Em consonância com o que foi refletido durante a Campanha da Fraternidade, a Igreja Católica vem abordar a questão da fome na realidade do migrante, pois a fome é uma das causas da migração, enquanto alguns acumulam riqueza, outros milhares são forçados a sair de sua pátria em busca do pão, terra, trabalho e moradia.

O tema da semana tem a ver com alimentos saudáveis, cultura, hábitos alimentares, sistemas locais e respeito ao meio ambiente, como está descrito no texto base disponível no link <https://spm nacional.org.br/wp-content/uploads/2023/03/texto-base-2023-3.pdf>

Neste período, quer-se fomentar a reflexão e o diálogo sobre o esperar da superação da fome, buscando identificar as causas e caminhar atentos e comprometidos, inspirando a prática na metodologia de Jesus, o Bom Pastor: "Dai-lhe vós mesmo de comer!"

"Garantir segurança alimentar e nutricional, portanto, tem um significado muito maior que apenas entregar cestas básicas. Compreende oportunizar ao indivíduo que exerça seu protagonismo, gerar a sustentabilidade e promover a dignidade humana. A frase de São João Batista Scalabrini e a Campanha da Fraternidade 2023 nos impele a repensar sobre os empobrecidos, frutos do aprofundamento das desigualdades sociais, e sobre as precárias condições de vida às quais são submetidos; nos remetem a analisar o modelo de produção e distribuição de renda, a pensar, à luz do Josué de Castro, as razões da fome", conforme afirma o presidente do Serviço Pastoral dos Migrantes, Dom José Luiz Ferreira Salles, na apresentação do texto-base para a 38ª. Semana do Migrante.

O Dia do Migrante da Igreja Católica foi determinado em 1969 pelo Papa Paulo VI, com orientação para que cada conferência episcopal de cada país escolhesse a data a ser celebrada.

A Semana do Migrante é um momento forte de conscientização e acolhida, acontece todos os anos, em âmbito nacional, na terceira semana de junho, mês das festas juninas, e acompanha a reflexão da Campanha da Fraternidade, retomando seu tema sob a ótica das migrações.

O evento penetra espaços e desencadeia discussões para além dos espaços da Igreja, ou seja, escolas, universidades, dioceses e movimentos populares. A Semana tem fortalecido o trabalho das lideranças da Pastoral dos Migrantes, no sentido de pertença mais ampla na luta dos/das migrantes.

O Serviço Pastoral dos Migrantes é um organismo vinculado ao Setor Pastoral Social da CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que atua junto aos migrantes em ações com segmentos sociais, ações de inclusão social e denúncias de violações dos direitos dos migrantes.

TOP VEÍCULOS MULTIMARCAS
AQUI VOCÊ PODE!

Facilitamos sua entrada no cartão de crédito em até 12x
Aceitamos seu carro como entrada.

AV. FCO DE QUEIROZ, 845 - COLÔNIA SANTO ANTÔNIO
MANOÁ - BEM AO LADO DO BANCO ITAÚ

CONTATO:
(92) 99271-1616

Bancos Parceiros:

Aqui na Top Veículos
VOCÊ PODE!
Carros revisados com
PROCEDÊNCIA E GARANTIA!

Seu próximo carro está
AQUI!
Transforme seu SONHO em
REALIDADE!

A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FAMILIAR NA ESCOLA

POR ANTÔNIA OLENIVA DO NASCIMENTO SOBRINHO – PEDAGOGA

Falar da influência que a educação familiar traz para a escola, é nos colocar entre dois extremos de grande relevância na formação do indivíduo. De um lado a família, que quando bem alicerçada, contribui com a educação de valores e princípios que formam a personalidade e a conduta. Do outro a escola, com sua formação cognitiva e intelectual.

A família quando bem estruturada é a base para o engajamento das atividades escolares e melhor desempenho para uma boa relação com os professores, colegas de sala e escola como um todo, sendo seguro dizer que essas condições auxiliam de maneira positiva no desenvolvimento integral.

Hoje, infelizmente, percebe-se uma grande lacuna deixada pelos pais referente a esta contribuição, pois uma vez que os filhos não são assistidos em casa, refletem negativamente no âmbito escolar. A ausência de uma formação de valores leva a grande maioria de crianças e adolescentes, a desencadear o desrespeito e a violência, trazendo à tona todo este cenário que estamos vivendo hoje nas escolas.

A Pastoral Familiar vê a importância da família no acompanhamento dos filhos na superação da violência e o cuidado com a comunhão ao próximo porque a família é a igreja doméstica, portanto as nossas famílias são todas chamadas a refletir seriamente sobre essa realidade sintomática que estamos vivendo, a família tem como missão primária o cuidado, o acolhimento e a entrega em defesa da vida e dos valores cristãos. A família é onde o desenvolvimento humano se inicia. Estar inserido na sociedade sem o acompanhamento familiar, e tendo acesso livre a qualquer tipo de informação sem um olhar atento dos pais pode ser perigoso e muito arriscado para a juventude, para as famílias e a sociedade.

Francisco Nascimento, coordenador arquidiocesano da Pastoral Familiar



A Rádio
Rio Mar
celebra

6 *anos*
de **FM**

Responda: Qual música é trilha sonora da sua história?

Concorra a uma camisa da Rádio Rio Mar FM e pares de ingressos de cinema UCI. Serão 60 ganhadores.

Baixe o aplicativo da Rádio Rio Mar FM e cadastre-se na aba promoções



FREI ADOLFO TEMME, COLABORADOR DO SETOR DE MÚSICA LITÚRGICA DA CNBB, FALECEU AOS 83 ANOS

FONTE SITE CNBB

Faleceu aos 83 anos, no dia 2 de maio, o frei Adolfo Temme, membro da Ordem dos Frades Menores (Franciscanos), em decorrência de câncer. Ele pertencia à Província Franciscana Nossa Senhora da Assunção com sede situada na diocese de Bacabal (MA), mas residia no eremitério retiro São Francisco em Teresina (PI). O religioso deu grande contribuição ao Setor Música Litúrgica da Comissão para a Liturgia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), participando assiduamente dos Encontros de Compositores e Liturgia e contribuindo com composições de sua autoria para os Hinários publicados pela entidade.

O assessor do Setor Música Litúrgica, irmão Fernando Benedito Vieira, SJ, o definiu como uma “pessoa simples, de fala calma. Um homem de Deus”. O irmão Fernando recorda que muitas músicas do Missal que as comunidades cantam Brasil a fora a partir do Hinário Litúrgico III, organizado pelo Setor de Música Litúrgica, foram musicadas por ele.

O assessor do Setor Música Litúrgica lembra ainda do último serviço que ele prestou à CNBB e à Igreja no Brasil de musicar os prefácios da Orações Eucarísticas para diversas circunstâncias I, II, III e IV que integram a tradução brasileira do Missal Romano. O material ainda será publicado pela Edições CNBB.

FAZER-SE MIGRANTE COM OS MIGRANTES

FOTO ANA PAULA LOURENÇO TEXTO ADRIANA RIBEIRO / PASCOM ARQUIDIOCESE DE MANAUS

Fundada em 1895 por Dom João Batista Scalabrini, bispo de Piacenza, Itália, a Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos de Borromeo – Scalabrinianas, tem como missão, fazer-se migrante com os migrantes, colocar-se a serviço das classes mais pobres e abandonadas e ajudar as pessoas a descobrirem Cristo nos irmãos migrantes. Está presente em 28 países, distribuídos em cinco continentes. Na Região Norte do Brasil está presente no Amazonas, Rondônia e Roraima.

Na Arquidiocese de Manaus a Congregação iniciou suas atividades em 11 de março de 1984, com a instalação da Comunidade Sagrado Coração de Jesus, que faz parte da Província Maria, Mãe dos Migrantes, com sede em São Paulo.

As primeiras irmãs – Irmãs Felicita Maria Rosset, Inês Bordignon e Inês Franceschet – vieram para compor a equipe missionária, junto com o padre diocesano Caetano Caon, a pedido de Dom Milton Correia Pereira. Catequese, formação de Comunidades Eclesiais de Base e saúde popular, foram áreas de intensa dedicação dessa equipe, buscando sempre a promoção da vida das pessoas.

No ano seguinte, as irmãs passaram a trabalhar também nas comunidades do Lago do Manaquiri, onde desenvolveram atividades no período de 1986 a 1991.

Em 1991, a Paróquia Nossa Senhora das Mercês passou a ter o acompanhamento das irmãs. Em 1992, com a chegada de Dom Luiz Soares Vieira, o trabalho da Congregação foi direcionado para áreas da periferia de Manaus, onde havia grande concentração de migrantes. Era preciso estar com os migrantes. E assim, as irmãs foram acolhidas na Área Missionária Santa Mônica, no bairro Manoa, onde permanecem

até hoje. Nessa época, elas também atuavam nas escolas de alfabetização de educação popular nos bairros Zumbi e Morro da Liberdade e em 1993, passaram a trabalhar com a Pastoral da Saúde.

Em 1996, foi implantada em nível arquidiocesano a Pastoral dos Migrantes, tendo como base de apoio a Paróquia Nossa Senhora dos Remédios, onde iniciava-se o trabalho de acolhida, apoio, orientação e encaminhamento de documentação. Em 1998, os Leigos Missionários Scalabrinianos passaram a atuar fortemente nesse serviço e a Pastoral dos Migrantes foi se consolidando cada vez mais.

Atualmente temos três irmãs que aqui se dedicam ao serviço missionário: Irmã Gema Vicensi (superiora local), Irmã Inês Facioli e Irmã Dinair Pereira Xavier. Elas formam uma comunidade e atuam na Zona Centro Sul e na Zona Norte de Manaus. Além do serviço de animação vocacional, desenvolvem atividades junto à Pastoral dos Migrantes e aos Leigos Missionários Scalabrinianos, e colaboram na organização da Cáritas em áreas missionárias, paróquias e setores da Arquidiocese.

Desafios vão surgindo. A grave crise migratória existente no mundo nas últimas décadas, tem exigido ainda mais o trabalho da congregação, impulsionando-a a buscar formas de fazer-se migrante com os migrantes.

Acolher, respeitar e valorizar a diversidade, servir, compadecer-se, proteger, orientar, partilhar, fazer-se migrante com os migrantes e semear a esperança... Tudo isso faz parte da missão das Scalabrinianas, uma missão que existe há 128 anos e não pode parar. Peçamos as bênçãos de seus fundadores e co-fundadores:

São João Batista Scalabrini, rogai por nós!
Pe. José Marchetti, rogai por nós!
Bem aventurada Madre Assunta Marchetti, rogai por nós!

CONTATO:

92 98142 4137 (Irmã Gema)

E-mail: gemavicensi17@.com

<https://scalabrinianas.org.br>



MIGRANTE

POVO DE DEUS A SER

LUCAS CAMPOS, PASTORAL DO MIGRANTE

A busca por dias melhores é a constância na vida de muitos migrantes e, a hospitalidade é um gesto de amor ao próximo. Ser solidário nesse momento de acolhimento é colocar em prática o Evangelho, “amando uns aos outros como Jesus nos amou” (Jo 13,34)

Estabelecer um diálogo, não falando por eles, mas com eles, é partilhar da vida em um encontro. É dar esperança para a humanidade, pois somos todos peregrinos nesta terra, “não temos aqui a nossa pátria definitiva, mas buscamos a pátria futura.” (Hb 13,13). E acolher também é evangelizar.

A realidade da migração é um processo civilizatório que envolve questões sociais, econômicas e de identidade cultural de um lugar. Nesta construção de historicidade, a sociedade local é reflexo das relações que nela se cruzam. A presença de migrantes é um convite a recuperar dimensões essenciais da existência cristã e da humanidade, como nos

afirma o Papa Francisco: “não se trata apenas de migrantes, trata-se de não excluir ninguém”.

Em Manaus, cidade-metrópole, acontece um alto trânsito de não-nacionais, é rota de passagem e destino de muitos latino-americanos que chegam até o Brasil para recomeçar. Aqui, a Igreja em saída, é referência no acolhimento, na proteção dos direitos, na promoção da cidadania e integração social.

Na Arquidiocese de Manaus há uma organização de serviços à vida, que são obras de fé, atuantes na defesa e valorização dos mais necessitados, especialmente, migrantes e refugiados. A Cáritas Arquidiocesana de Manaus, a Pastoral dos Migrantes, o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados e a Associação Scalabrini a Serviço dos Migrantes que, realizam atividades e ações nas bases comunitárias onde estão presentes, mobilizando os grupos, articulando e coordenando com a rede de apoio à atenção e ajuda.



VIRANDO A PÁGINA — UMA DECISÃO PELO — FUTURO

10 JUN | 9H30 — AUDITÓRIO DA FAMETRO

INSCRIÇÕES ON-LINE



VAGAS LIMITADAS!!!

INSCRIÇÕES ON-LINE
[HTTPS://BIT.LY/APRENDENDOSERFELIZ2023](https://bit.ly/aprendendoserfeliz2023)

INFORMAÇÕES

(021) 3198-0903 (021) 99142-5677

APÓD: REALIZAÇÃO:



DES ACOLHIDO

**“PARA O MIGRANTE,
A PÁTRIA É A TERRA
QUE LHE DÁ O
PÃO!”** São João Batista Scalabrini,
Pai e Apóstolo dos migrantes

Em conjunto, é resultado dessa luta pela vida, que em 2023 foi sancionada a instituição do Comitê Municipal de Políticas Públicas para Pessoas Refugiadas, Migrantes e Apátridas (Compremi), que trata de providências para o atendimento humanizado e universal dessa população. A Pastoral dos Migrantes é a entidade que representa as instituições do terceiro setor na discussão dessa política, é por meio de incidência em espaços do poder público que a efetivação de direitos humanos é garantida. O Povo de Deus caminha em comunhão para construir uma fraternidade de irmãos e irmãs, onde o chamado é viver juntos.

“O Povo de Deus, no deserto andava...” É hora de atravessar o deserto, de pôr-se a caminho, abrir o coração, as portas, as casas, os espaços eclesiais para o outro, o estrangeiro, o diferente. A opção preferencial pelos pobres está no coração da missão da Igreja, pois aí encontrarão carinho especial os marginalizados, indefesos, excluídos e migrantes – “eu era migrante e vocês me acolheram” (Mt 25,35).

MOMENTOS FORTES DE ACOLHIMENTO

A Pastoral dos Migrantes em Manaus, com a toda a experiência acumulada em três décadas, é referência no acolhimento, na mobilização de migrantes, nas visitas às casas, no trabalho articulado em bases comunitárias. Dois momentos de intensa migração mostraram o quanto nossa igreja atuou fortemente na acolhida aos irmãos que aqui encontraram melhores oportunidades de vida.

Em 2010, um terremoto abalou o Haiti e muitos haitianos saíram em busca de qualidade de vida. Aqui no Brasil entraram por Tabatinga, no Amazonas, e por Brasileia, no Acre. A cidade de Manaus, por fazer parte de um corredor central da Amazônia, é passagem e destino, por isso muitos haitianos foram acolhidos pela Pastoral dos Migrantes, sendo necessário buscar novas estratégias, firmar parcerias para aulas de português, cursos de qualificação profissional e geração de renda.

No início de 2016, uma forte crise política e econômica na Venezuela fez com que acontecesse uma diáspora de venezuelanos que

saíram do país em busca de oportunidades. É nesse contexto, ainda atual, que a Arquidiocese de Manaus, através da Pastoral dos Migrantes vem acolhendo numerosas pessoas que precisam de apoio, seja emergencial, de assistência ou espiritual. Nesse período, a Pastoral dos Migrantes tem participado de projetos de ajuda humanitária que destinam cestas básicas, kits de higiene pessoal e familiar para uso doméstico, recurso financeiro para custeio com compra de medicamentos, consultas médicas, transporte para o deslocamento em razão de tratamento de saúde, custeio parcial de passagem ou aluguel.

Para esses momentos intensos, viu-se o quanto há de generosidade e solidariedade. Mesmo em período de pandemia chegavam muitas doações de cestas básicas, roupas, colchões e utensílios domésticos que eram entregues para os mais necessitados, sem distinção de nacionalidade, gênero, credo ou cor.





61 ANOS CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE MANAUS

“A CÁRITAS É O AMOR DA MÃE IGREJA QUE ACARICIA E AMA OS POBRES” PAPA FRANCISCO

POR DIÁCONO AFONSO OLIVEIRA FOTOS ARQUIVO CÁRITAS MANAUS

A cruz da logomarca institucional irradia para todos os cantos a Cáritas, a solidariedade que liberta. Da cruz da Paixão, mas também da vitória sobre a morte, saem chamas de fogo que expressam o amor incondicional, promotor da Justiça e da Solidariedade libertadora que se propaga aos quatro pontos cardeais do planeta e do cosmos. Atualizada na fermentação da história, desde o local, em nossas comunidades e municípios, passando pelas regiões socioculturais e ambientais. Como parte específica de nossa missão, apostamos em ser fermento da amorização das relações entre as pessoas. Baseados nos seguintes termos: “Testemunhar e anunciar o Evangelho de Jesus Cristo, defendendo e promovendo toda forma de vida e participando da construção solidária da sociedade do bem viver, sinal do Reino de Deus, junto com as pessoas em situação de vulnerabilidade e exclusão social”. Estar a serviço, este sempre foi o “carisma” da Cáritas arquidiocesana de Manaus desde sua criação em 1962 pela Arquidiocese de Manaus. No passar do tempo a Cáritas gradativamente encontrou um novo sentido em torno da ideia da educação de base e da promoção humana no lugar do assistencialismo, apoiada nas orientações do Concílio Vaticano II. A missão da Cáritas brota dos apelos da realidade, da inspiração do Evangelho, Como parte essencial da

sua missão, assume a promoção, o testemunho e o anúncio da solidariedade libertadora. A partir da sintonia com o projeto de Deus, analisa e distingue tudo o que contradiz a utopia do Reino. Os (as) agentes da Cáritas, juntamente com as pessoas envolvidas nas ações sócio pastorais, são protagonistas de uma organização que se coloca na história de forma aberta, sensível e sempre disposta a aprender. Apoiando-se na mística dos seguidores de Jesus, busca inserir-se sempre de maneira atualizada em cada contexto. Nessa inserção histórica um olhar de esperança fortalece a certeza de que a realidade pode ser mudada para melhor. A exigência ética e evangélica anima à constante busca de agir com coerência para denunciar as injustiças e contribuir na construção de novas relações de justiça, solidariedade e paz. Esta é a dimensão profética da Cáritas que não se propõe nenhum tipo de solidariedade assistencialista, compensatória, apaziguadora dos conflitos e contradições sociais. A postura profética expressa na missão passa por ações estratégicas baseadas na leitura crítica da realidade e na percepção dos sinais da vontade de Deus na História de libertação de seu povo. É nessa pegada que nos últimos anos a Cáritas tem buscado inserir-se mais e mais na realidade do povo de Deus, através das Cáritas Paroquiais, já são 9 Cáritas constituídas e próximas do povo em uma busca incansável para sua libertação e promoção humana. Neste ano a Cáritas arquidiocesana de Manaus completou 61 anos, no dia 1º de maio, contudo, celebramos juntos no dia 30 de

SAVE THE DATE
13 e 14 de julho

ROMARIA DAS ÁGUAS
2023

MARIA, A MAGNIFICAT DA FÉ

VENHA NAVEGAR NO RIO DA FÉ!

VENHA PARTICIPAR DA GRANDE ROMARIA DAS ÁGUAS DA MAGNIFICAT DA FÉ!

VENHA RECEBER AS BÊNÇÕES DA RAINHA DOS RIOS “MARIA”!

Saída, 13 de julho NA ORLA DA PONTA NEGRA / Chegada, 14 de julho NA ORLA DE PARINTINS

FAÇA A SUA RESERVA!

1º LOTE - **R\$200,00 (IDA/VOLTA)**

CAMAROTES ESGOTADOS - ALIMENTAÇÃO VENDIDA SEPARADAMENTE

VENDAS E INFORMAÇÕES:

PARINTINS: Contato: 92 991053543 / 92 991356429

MANAUS: Contato: 92 99384.9863 / 99242.2606

Romaria das Águas
 @romariadasaguas

REALIZAÇÃO
ROMARIA DAS ÁGUAS

abril uma missa em ação de graças realizada na Catedral Metropolitana de Manaus, presidida pelo Diretor Presidente da Cáritas o Cardeal Leonardo Ulrich Steiner, que contou com a presença dos representantes das Cáritas Paroquiais: 1 - São Raimundo Nonato (São Raimundo); 2 - Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Educandos); 3 - Nossa Senhora de Nazaré (Adrianópolis); 4 - São José Operário Leste (São José); 5 - Mãe dos Pobres (Compensa III); 6 - Santo Antônio (Santo Antônio); 7 - Sagrada Família (Japiim); 8 - São Francisco de Assis (São Francisco); 9 - São Francisco das Chagas (Colônia Oliveira Machado).

No contexto da Cáritas Paroquial São Francisco das Chagas realizamos em conjunto a ação social, no dia 4 de maio, voltada para os moradores em situação de rua e os mais empobrecidos do entorno da Panair, ação mensal denominada "Pobrezinhos de Francisco" acontece todo dia 4 de cada mês, neste dia foi disponibilizado, corte de cabelo para homens e mulheres, embelezamento para mulheres, manicure, massagens, designer de sobrancelhas, atendimento com a assistente social para encaminhamentos e resolução das lacunas existentes, vacinação através da SEMSA que disponibilizou vacinas contra a Influenza e a Bivalente contra covid19. As crianças estiveram na sala de cinema para assistir um filme sobre abuso e exploração sexual no formato lúdico e como desenho animado, organizado pela equipe do projeto Iça Ação e Proteção, após o cineminha as crianças se integraram e interagiram através de pinturas e desenhando. Tivemos também roda de conversa para adultos sobre abuso e exploração sexual promovido pela Rede um Grito pela Vida e uma roda de conversa sobre a Laudato Si com linguagem simples e compreensível conduzida pelo Conselho de Leigos. Alinhados com a Campanha da Fraternidade cujo lema é "Dai-lhes vós mesmo de comer" foi preparado 300 cafés e 300 almoços quentes preparados pelas voluntárias da Cáritas Paroquial, encerrando esse momento festivo dos 61 anos da Cáritas Manaus e 5 anos da Cáritas Paroquial São Francisco das Chagas. Como seqüência das festividades dos 61 anos a Cáritas homenageou pessoas importantes na parceria com a Cáritas conferindo o título de "amigos da cáritas". Foi a primeira edição da modalidade, as pessoas homenageadas são de fato amigos Cáritas eles acompanham e apoiam todos os movimentos proposto pela Cáritas Manaus, sobretudo, no período mais crítico vivido pela humanidade a crise sanitária do Covid-19, realizamos as "Campanhas Puxirum Manauara" em seguida a "Campanha Emergência Manaus" podemos atingir mais de 140 mil pessoas beneficiadas. Nossos homenageados com a placa "Amigos da Cáritas": 1 - Cardeal Leonardo Ulrich Steiner - Arcebispo da Arquidiocese de Manaus e Diretor Presidente da Cáritas Arquidiocesana de Manaus; 2 - Dra. Alzira Costa - Procuradora Chefe do Ministério Público do Trabalho Amazonas e Roraima; 3 - Dr. Fernando Merloto Soave - Procurador da República do Ministério Público Federal; 4 - Pe. Joaquim Hudson Ribeiro - Pároco da Catedral Metropolitana de Manaus, Coordenador do Serviço de Atendimento Psicológico Familiar da Arquidiocese de Manaus e Assessor do Projeto Iça; 5 - Sr. Alessandro Amaro dos Santos de Oliveira - Empresário - dispõe sempre dos serviços de sua empresa Baruk Serviços de lavanderia Gráficos e Engenharia; 6 - Sra. Marcelia Celia Couteiro Lopes - Ela realiza com perenidade uma contribuição mensal para que a Cáritas mantenha os serviços as pessoas mais empobrecidos, vulneráveis e em risco social; 7 - Antônio Cenildes Correa Osorio - Empresário, Nildo Transportes - É voluntário da Cáritas; 8 - Wemerson de Souza Ribeiro - Empresário, Pratika Serviços de Alimentação. O evento contou também com a presença de parceiros da Rede de Proteção, Pastorais sociais e Cáritas Paroquiais além de beneficiários dos projetos desenvolvidos pela Cáritas Arquidiocesana de Manaus. Após a cerimônia os homenageados e convidados participaram de um coquetel animado pelos cantores da banda Eflamax, voluntários Cáritas da Paróquia São Pedro Apóstolo.



Todos podem ajudar, doando qualquer quantia, através do Pix: 04.209.813/0001-47

Formação

UMA PRIORIDADE QUE ABRE OS HORIZONTES

POR COORDENAÇÃO DE PASTORAL

A Arquidiocese é uma realidade multicultural e internacional. No território estão presentes muitos povos e nações: além do povo da região, encontramos padres, religiosas e leigos, alguns provenientes dos vários Estados do Brasil, outros que chegaram de outros Países. Entre os “estrangeiros”, depois, alguns foram enviados nesta Igreja local para viver a própria vocação missionária “ad extra” e somar nas atividades de evangelização, outros chegaram em Manaus em busca de mais segurança e de um futuro melhor para própria família e se inseriram nas nossas paróquias e áreas missionárias.

A arquidiocese acolhe e bendiz a Deus por toda esta riqueza de povos e nações, mas percebe o desafio de harmonizá-las para que se perceba o rosto de uma Igreja inculturada, solidária e misericordiosa que assuma o seu jeito local de ser Igreja e ponha em prática as orientações pastorais oferecidas pelas Assembleias Arquidiocesanas.

É esta mesma Igreja que deseja indicar o caminho a ser percorrido, mas para fazer isto é necessário iniciar processos. O Papa Francisco na Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* (A alegria do Evangelho), nos números 224 e 225, afirma o seguinte para alcançar a plenitude da existência humana:

“Às vezes interrogo-me sobre quais são as pessoas que, no mundo atual, se preocupam realmente mais com gerar processos que constroem um povo do que com obter resultados imediatos que produzam ganhos políticos fáceis, rápidos e efêmeros, mas que não constroem a plenitude humana. ... Este critério é muito apropriado também para a evangelização, que exige ter presente o horizonte, adotar os processos possíveis e a estrada longa. O próprio Senhor, na sua vida mortal, deu a entender várias vezes aos seus discípulos que havia coisas que ainda não podiam compreender e era necessário esperar o Espírito Santo (cf. Jo 16, 12-13). A parábola do trigo e do joio (cf. Mt 13, 24-30) descreve um aspecto importante de evangelização que consiste em mostrar como o inimigo pode ocupar o espaço do Reino e causar dano com o joio, mas é vencido pela bondade do trigo que se manifesta com o tempo”.

Elaborar um processo de formação contínua, integral e sistemática é a proposta aprovada na nossa Assembleia Sinodal, explicitada nas Diretrizes da Ação Evangelizadora. Na escuta das várias realidades percebeu-se a necessidade de articular e integrar os caminhos diversos formativos que já existem na Arquidiocese, mas também os renovar para melhor responder aos novos apelos e exigências atuais.

Percebeu-se quanto é importante traçar o perfil do leigo e leiga que a Igreja de Manaus necessita, formar pessoas e agentes de pastoral que possam ter maior conhecimentos e consciência da própria fé, vivê-la e celebrá-la com alegria nas comunidades. Isto exige tempo, paciência, discernimento mas também requer que seja traçado um caminho e uma proposta clara que possa ajudar também quem chega a se encaixar percebendo as riquezas que já existem nas nossas comunidades e multiplicando-as na partilha das experiências feitas em outras realidades eclesiais do Brasil e do Mundo. A Igreja de Manaus é um espaço concreto onde se faz visível a universalidade da Igreja na qual a riqueza recíproca, partilhada e vivida, livre de preconceitos, oferece um testemunho de fraternidade universal que fala mais alto que muitas palavras.

É nesta diretriz que se fala da possibilidade de ter uma casa de referência para a formação do laicato e da necessidade de uma equipe formativa itinerante que alcance as comunidades mais longe, ofereça encontros e caminhos formativos qualificados nas comunidades ribeirinhas e nos ramais.





O processo de formação deveria ser integral, isto significa que deve incluir as questões ligadas à Doutrina Social da Igreja, favorecer o fortalecimento das escolas de Fé e Cidadania. A fé se manifesta nas obras, na defesa da justiça, na defesa dos últimos, numa vida política comprometida com a causa de quem não tem voz nem vez, dos invisíveis que deveriam ser postos “no centro”, como faz Jesus muitas vezes ao longo do caminho com os apóstolos. Ele pôs o homem que estava às margens das estradas e da sociedade no centro para que a vida de todos e todas fosse reconhecida como digna de respeito e com igual valor.

Papa Francisco também, evidencia na Constituição Apostólica *Veritatis Gaudium* a importância de integrar a formação teológica e bíblica com a dimensão social.

Desta concentração vital e jubilosa sobre o rosto de Deus revelado em Jesus Cristo como Pai rico em misericórdia (cf. Ef 2, 4),[33] deriva a experiência libertadora e responsável de viver como Igreja a «mística do nós»[34] que se torna fermento daquela fraternidade universal «que sabe ver a grandeza sagrada do próximo, que sabe descobrir Deus em cada ser humano, que sabe tolerar as moléstias da convivência agarrando-se ao amor de Deus, que sabe abrir o coração ao amor divino para procurar a felicidade dos outros como a procura o seu Pai bom».[35] Daí o imperativo a escutar no coração e fazer ressoar na mente o clamor dos pobres e da terra,[36] para tornar concreta a «dimensão social da evangelização»[37] como parte integrante da missão da Igreja.

Neste caminho de formação integral, que se deseja elaborar com a colaboração de uma equipe permanente, é indispensável contar com a parceria de outras instituições educacionais e culturais.

#CursoDeInglês

INTENSIVO

**Domine a Língua Inglesa e
faça acontecer!**

Turmas nas unidades
Centro e Manauara Shopping

**MATRÍCULAS
ABERTAS**

ANYTIME

(92) 9 8443-4052

(92) 3198-7100



SINODALIDADE E MIGRAÇÃO

ACOLHER, PROTEGER, PROMOVER E INTEGRAR PARA CAMINHAR JUNTOS

PE. LUIS MIGUEL MODINO

A diversidade é uma realidade presente na vida da humanidade e podemos dizer que também se faz presente na Igreja. É desde essa diversidade que somos desafiados a viver a sinodalidade. Uma realidade que faz visível a diversidade é o fenómeno da migração, que faz com que pessoas chegadas de diferentes realidades culturais façam parte da sociedade e da Igreja.

Em relação aos migrantes, o Papa Francisco propõe quatro verbos: acolher, proteger, promover e integrar. São atitudes que nos ajudam a viver a sinodalidade, a caminhar juntos. Não podemos avançar no caminho da sinodalidade quando não estamos dispostos a assumir pessoal e comunitariamente esse modo de nos relacionarmos com quem chega de fora é o que nos propõe Papa Francisco.

No caminho sinodal que a Igreja universal está vivenciando, o tema da migração não é um elemento muito presente nos diferentes documentos. No Documento para a Etapa Continental, que ajudou na reflexão realizada nos últimos meses e que foi fruto do processo de escuta realizado com grande participação em todas as conferências episcopais do mundo, não é um tema muito presente.

No número 37, quando fala do “empenho do Povo de Deus pela defesa da vida frágil e ameaçada em todas as suas fases”, o Documento para a Etapa Continental cita, seguindo a reflexão da Igreja greco-católica da Ucrânia,

afirma que “faz parte da sinodalidade ‘estudar o fenómeno da migração feminina e oferecer apoio às mulheres de diferentes faixas etárias’”, uma realidade que é elencada junto com outras situações presentes.

No mesmo documento, no número 40, aparece desta vez seguindo o aporte da Igreja boliviana, “os migrantes sem alguma pertença e que levam uma existência precária”, como algo que provoca dor na Igreja, “por não ter conseguido alcançar eficazmente os pobres das periferias e dos lugares mais remotos”. Mais um elemento que mostra que a sinodalidade tem a ver com os mais pobres, dentre eles os migrantes.

Na Amazônia, que a Querida Amazônia define como “um corredor migratório”, apresenta diferentes números sobre a migração interna, especialmente dos indígenas para as cidades. No número 21 fala dos “indígenas forçados a emigrar para a cidade, procurando sobreviver, por vezes de forma não digna, no meio dos costumes urbanos mais individualistas e dum ambiente hostil”.

Um fenómeno que ameaça as culturas, pois, “a desintegração das famílias, que resulta das migrações forçadas, afeta a transmissão dos valores”, nos diz o Papa Francisco (QA 39). Isso desafia as comunidades a estarem próximas dos jovens migrantes para os ajudarem a integrar-se na cidade sem cair nas suas redes de degradação. Tais ações eclesiais, que brotam do amor, são caminhos valiosos dentro dum processo de inculturação (QA 72).



**DISQUE
100**
LÍNEA 100*

DIGA NÃO AO TRÁFICO DE PESSOAS
NO A LA TRATA DE PERSONAS!



CARITAS



PASTORAL DOS MIGRANTES

Ontem, hoje e amanhã

POR LUCAS CAMPOS, COORDENAÇÃO DA PASTORAL DO MIGRANTE

A Pastoral dos Migrantes é uma ação específica da Igreja que tem como centralidade a acolhida para as pessoas em movimento, indivíduos, famílias ou grupos, que, de maneira diferente, estão envolvidos no fenômeno da mobilidade humana. No Brasil, foi fundado em 1985, fruto da Campanha da Fraternidade de 1980, cujo lema era “Para onde vais”. Em Manaus, os trabalhos pastorais começaram em 1992.

As Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo – Scalabrinianas são responsáveis pelo surgimento da Pastoral dos Migrantes em Manaus. Ainda que, somente no início da década de 90, antes, as irmãs já tinham presença em nossa Arquidiocese, realizando trabalho com as missões populares, até mesmo na Pastoral da Saúde e na Pastoral da Criança, sobretudo, nas regiões de periferia e áreas de ocupação urbana, que cresceram diante à expansão geográfica resultante do modelo econômico implantado na cidade com a Zona Franca de Manaus nos anos 70 e 80.

A partir desse cenário, a capital do Amazonas tornou-se destino pela busca de trabalho. Àquela época, o movimento de pessoas oriundas do interior do estado trouxe um aumento populacional, ocasionando novas demandas aos serviços públicos. A chamada, migração interna, foi o grande público atendido, buscando por orientações sociais e ajuda financeira. Chegavam de barco, atracavam no Porto de Manaus e, logo avistavam a Igreja Nossa Senhora dos Remédios, que até hoje está em funcionamento uma sala da Pastoral, a primeira.

Os conflitos transfronteiriços em meados dos anos 2000, apresentou uma nova dinâmica para o trabalho da Pastoral, que aqui acolheram peruanos e colombianos que buscavam esperança em dias melhores. Foi assim que a Pastoral alçou novas estratégias para melhor receber os migrantes internacionais. Eram acompanhadas para além daquilo que precisavam dia a dia, mas também com a regularização migratória.

Na mesma época, eram famosos na região central de Manaus, gratuitos, os cursos de idiomas, as aulas de reforço em português e os cursos pré-vestibulares para ingresso no ensino superior. Desde sempre, espaços eram promovidos para comemorações culturais, mas, foi em 2008 com a chegada do ramo masculino da Congregação de São Carlos Borromeo que as Festas Culturais ganharam des-

taque, além das celebrações eucarísticas em espanhol. Os Padres Scalabrinianos estão na Paróquia São Geraldo, onde animam uma Missão responsável por uma associação, uma casa de apoio para crianças e dois Abrigos.

Já em 2010, com a chegada de haitianos após um terremoto que abalou o Haiti, a Pastoral dos Migrantes viu a necessidade de ter uma nova estratégia, parcerias foram firmadas para aulas de português, cursos de qualificação profissional e geração de renda. Em todo esse tempo de atuação, a generosidade e a solidariedade chegavam com doações de cestas básicas, roupas, colchões e utensílios domésticos que eram entregues para os mais necessitados.

Também no início de 2016, houve um forte movimento migratório de venezuelanos devido a uma forte crise política e econômica na Venezuela. E nesse contexto, ainda atual, a Pastoral vem acolhendo numerosas pessoas que precisam de apoio, seja emergencial, de assistência ou espiritual.

Nosso trabalho é promover uma cultura de encontro e de acolhida para todos.

A Pastoral dos Migrantes em Manaus, com a toda a experiência acumulada em três décadas, é referência no acolhimento, na mobilização de migrantes, nas visitas às casas, no trabalho articulado em bases comunitárias, por isso, integra uma rede de serviços coordenados entre diversas Ins-

tuições públicas do município e do estado, também com Instituições locais sem fins lucrativos e agência internacionais baseadas na cidade com vistas ao atendimento de migrantes e refugiados.

Mais que números da quantidade de pessoas atendidas, temos histórias para contar, aprendizados de vida, de luta, de trajetória, de caminhada e do que se quer no futuro. Vieram do Peru, da Colômbia, do Haiti, da Venezuela, de Cuba, da República Dominicana, do Brasil, da África. Nosso trabalho é promover uma cultura de encontro e de acolhida para todos.

Por meio do nosso e-mail institucional pmigrantes@arquidiocesedema-naus.org.br envie sua mensagem e fale conosco para ajudar, obter informações, dúvidas, comentários ou doações. Confira também em nossas redes sociais no Facebook e Instagram [@spm.manaus](https://www.instagram.com/spm.manaus) e acompanhe as nossas atividades.



ARTICULADORES ARQUIDIOCESANOS DAS CEBS PARTICIPAM DE FORMAÇÃO PREPARATÓRIA

COLABORAÇÃO PATRÍCIA CABRAL

Na manhã de 29 de abril, foi realizado o estudo da cartilha Encontros de Reflexão para Comunidades Eclesiais de Base (CEB's) que ocorreu na sala Santa Dulce dos Pobres, na Cúria Arquidiocesana, contando com a presença dos articuladores das CEBs da Arquidiocese de Manaus.

A formação faz parte da preparação para a participação do 15º Intereclesial que acontecerá de 18 a 22 de julho, em Rondonópolis-MT, e terá nove representantes de Manaus. A partir da formação cada articulador/a realizará a formação em sua comunidade, paróquia e/ou área missionária, possibilitando que tenham acesso ao conteúdo e partilha do material. Também serão realizadas três lives abordando o Ver - Julgar - Agir do texto base do 15º Intereclesial.

Outro assunto apresentado na reunião foi a missão que está acontecendo no Paricatuba, na comunidade de Nossa Senhora Aparecida, onde todo segundo sábado do mês, as CEBs realizam visitas nas famílias, promovendo momentos de estudos e orações com os moradores da comunidade.



SANTUÁRIO N. SRA. DE FÁTIMA CELEBRA A INVESTIDURA DA PRIMEIRA TURMA DE COROINHAS E MESTRES DE CERIMÔNIA

TEXTO E FOTO ÉRICO PENA

O Santuário Nossa Senhora de Fátima, na Praça 14 de Janeiro, realizou no dia 6 de maio, a sétima noite do trezenário em honra a padroeira, que esse ano trouxe como tema "Maria Santa e Fiel, ensina-nos a viver como escolhidos". A celebração foi presidida pelo pároco/reitor, Pe. Helton Wachholz, concelebrada pelo vigário, Pe. Romildo Gerardi, que refletiram sobre a vocação dos catequistas e acolheram com muita alegria a primeira turma de coroinhas e mestre de cerimônia do Santuário Nossa Senhora de Fátima, sendo no total 24 crianças e adolescentes, entre as idades de 7 e 17 anos.

O serviço dos coroinhas é realizado no amor e na dedicação ao altar, para isso cada coroinha precisa ter no coração zelo e comprometimento com a sagrada liturgia. Segundo o coordenador dos coroinhas do Setor

Centro Histórico, Lucas Vieira, foram seis meses de preparação de uma turma que começou a princípio com dez inscitos, mas finalizou com mais de 20, onde os encontros eram realizados mensalmente todo sábado no próprio santuário. "Foi muito bom persistir para que hoje pudéssemos celebrar a investidura desta primeira turma de coroinhas do Santuário de Fátima, rezemos para que N. Sra. de Fátima e São Tarcísio possam interceder pela missão a eles hoje conferida", disse o coordenador.

O rito de investidura com algumas perguntas na qual os coroinhas reafirmam sua vontade de servir com dedicação e amor e prometem obediência a todos os padres com quem irão desempenhar suas funções. Na sequência, Pe. Helton abençoou as vestes litúrgicas e em seguida os familiares realizaram o momento mais aguardado, a investidura propriamente dita. Após esse momento, um

FESTEJOS DO PADROEIRO FAZEM PARTE DA COMEMORAÇÃO DOS 66 ANOS DA PARÓQUIA SÃO JORGE

TEXTO ÉRICO PENA FOTO PASCOM PARÓQUIA SÃO JORGE

Esse ano os festejos em honra ao Santo Guerreiro, trouxe como tema “Glorioso São Jorge, ajuda-nos a saciar a fome de nossos irmãos” e lema “Vocês é que devem dar-lhes de comer” (Lc.9,13). Foi uma verdadeira festa de fé e devoção que começou com o tríduo no dia 20 de abril e encerrou no dia 23 de abril com uma vasta programação durante o decorrer de todo o dia. A missa de encerramento ocorreu logo após a procissão, que saiu da igreja matriz de São Jorge, percorrendo algumas das principais ruas do bairro com os fiéis recordando passagens importantes da vida do santo mártir e padroeiro da paróquia.

A celebração de encerramento foi presidida pelo Frei Agostinho Odorizzi, concelebrada pelo Frei Faustino Fernandes. Os festejos, além de celebrar a devoção ao Cavaleiro que ousou desafiar os poderosos de seu tempo para seguir os ensinamentos de Cristo, também celebram os 66 anos de existência da Paróquia, localizada no bairro São Jorge e marcou o retorno da tradicional procissão e do tríduo na forma presencial, após a pandemia.

A presença dos fiéis tornou a celebração participativa e muito bonita, com vários momentos marcados pela emoção e devoção ao padroeiro. Em sua homilia, Frei Agostinho falou sobre a coragem de viver a fé cristã, a exemplo do que fez São Jorge, reforçando a importância da solidariedade e do amor que nos fazem viver na sociedade os ensinamentos que são dados por Cristo.

por um se dirigiu até o padre dando um abraço de acolhimento e recebendo uma calorosa salva de palmas da assembleia.

Sem dúvida foi o momento mais emocionante de toda a celebração, pais, avós, irmãos, amigos, todos não escondiam a alegria de ver um ente querido dando mais um grande passo nesta linda vocação de servir. A senhora

Natália Brandão que estava muito feliz com a investidura dos seus filhos gêmeos. “É uma experiência única, a minha família já está inserida dentro da comunidade, participando aqui no Santuário e a gente está muito feliz com essa celebração. Desejo que Deus continue abençoando a vocação deles para que possam caminhar sempre na igreja”, disse Sra. Natália.



ORDENAÇÃO PRESBITERAL

PADRE MATHEUS MARQUES É NOVO PRESBITERO DIOCESANO DA ARQUIDIOCESE DE MANAUS

TEXTO E FOTO ÉRICO PENA

“Uma das ordenações mais aguardadas de nossa arquidiocese”, assim definiu emocionado Pe. Zenildo Lima, Reitor do Seminário São José ao se referir à cerimônia de ordenação presbiteral do diácono Matheus Marques da Costa, que ocorreu no dia 29 de abril, na Catedral Metropolitana de Manaus. A celebração foi presidida pelo Cardeal Leonardo Steiner, Arcebispo Metropolitano de Manaus, concelebrada por Dom Tadeu Canavarros, bispo auxiliar, contando com a presença de Dom Mário Pasqualotto, bispo emérito; Dom José Ionilton, bispo da Prelazia de Itacoatiara e Dom José Altevir, bispo da Prelazia de Tefé, além de vários sacerdotes e diáconos do clero de Manaus.

Pe. Matheus é filho de Francisco Benedito Ferreira da Costa e Mariete do Socorro Marques da Silva. É o terceiro filho de cinco irmãos. Nasceu em 5 de maio de 1994. No dia 1º de outubro de 2022 foi ordenado Diácono Transitório na sua paróquia de origem, Paróquia Divino Espírito Santo – Coroado 3, e no dia 5 de fevereiro de 2023, tornou-se administrador paroquial na Área Missionária João Paulo II. Para a sua ordenação presbiteral, escolheu como lema o trecho tirado do evangelho de São Marcos “Ele viu e teve compaixão”, como forma de ter um ministério fecundo e cheio de sentimentos de Cristo.

Por onde passou, Pe. Matheus fez vários amigos com seu jeito sereno de falar, sempre mostrando o compromisso com a sua vocação e sempre disposto a ajudar no que fosse solicitado. Não é à toa que a igreja estava completamente lotada não somente por familiares e amigos, mas também por comunitários das paróquias e áreas missionárias por onde ele passou durante o seu período de seminarista e diácono, e que durante a celebração não esconderam a emoção durante os principais momentos do rito consagratório.

O rito iniciou após a homilia do arcebispo, Cardeal Leonardo Steiner, e foi marcado pela prostração do candidato; oração consagratória de ordenação, realizada com a imposição de mãos e prece de ordenação; entrega das vestes sacerdotais, realizada pelos familiares; unção das mãos do neo presbítero; entrega do pão e do vinho; e a acolhida no presbitério, com o abraço da paz, gesto com o qual Dom Leonardo, e os demais bispos e padres presentes, acolheram o novo sacerdote.

ENCONTRO DE COORDENADORES DA PASTORAL DO DÍZIMO ACONTECE COM PALESTRA DE PE. TOM VIANA

TEXTO E FOTO ÉRICO PENA

A Pastoral do Dízimo Arquidiocesana realizou na manhã do dia 16 de abril, o encontro anual de formação para coordenadores e líderes desta pastoral, que ocorreu no auditório do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, tendo como palestrante o Pe. Tom Viana, da congregação Sociedade de São Paulo (SSP), que de maneira muito atrativa e participativa tratou do tema “Da Vocação para a Missão – A missionariedade do Dízimo”.

De acordo com a equipe de organização do evento, o encontro teve como objetivo motivar a vocação e animar a missão evangelizadora na Pastoral do Dízimo na Arquidiocese de Manaus e contou com a participação de aproximadamente 600 agentes dos quatro cantos da cidade, incluindo o interior e também das comunidades ribeirinhas e da estrada.

“Esta é a primeira atividade deste ano da pastoral e por isso chamamos todos os coordenadores, muitos vieram das comunidades da estrada, do distrito de Cacau Pirêra, Careiro, e conseguimos atingir muitos agentes que vão sair daqui com a missão de motivar e incentivar aos outros e mostrar que o dízimo também é uma pastoral evangelizadora e não só para captar recursos”, Celi Macêdo, coordenadora da pastoral.

O encontro foi dividido em momentos de acolhida, com direito a café da manhã para os participantes, animação com músicas e oração nos intervalos, e, antes da formação com o Pe. Tom, uma breve apresentação e explicação de como funciona o Sistema SERVUS, desenvolvido para dar maior transparência dos recursos, patrimônio, gestão de pessoas e registros financeiros das paróquias e áreas missionárias da Arquidiocese de Manaus.



Outro momento importante foi realizado pela Irmã Rosana Marchetti, que falou em nome da Equipe de Coordenação da Pastoral Arquidiocesana sobre as diretrizes decididas na última assembleia pastoral, onde uma das pistas de ação inclui o fortalecimento da Pastoral do Dízimo. O evento finalizou com a participação do Pe. Leudo Santos, assessor eclesialístico da pastoral, que agradeceu a presença de todos conduziu a oração final.

“O povo de Manaus é muito acolhedor, tem sede de conhecimento, estão muito abertos às informações e já tem uma compreensão do que é o dízimo e, como eles já tem uma caminhada, fica muito mais fácil você fazer uma junção daquilo que é o prático do dia a dia, contando essas histórias onde o dizimista se ver identificado com essas vivências e aí eu faço o link com aquilo que é próprio da pastoral, como: o papel do agente e o que é ser dizimista, e isso sempre gera uma aproximação muito grande”, destacou Pe. Tom Viana.



80 ANOS DA CONGREGAÇÃO REDENTORISTA NA AMAZÔNIA É TEMA DE PALESTRA NO SEMINÁRIO AMAZÔNICO SOCIOAMBIENTAL



TEXTO E FOTO ÉRICO PENA

Entre os dias 18 e 20 de abril, foi realizado no auditório do Centro de Formação Maromba, a Semana dos Povos Indígenas e Seminário Amazônico Socioambiental: Rotas Eclesiais e os 80 anos da Congregação Redentorista na Amazônia. A programação do evento teve como finalidade promover debates acerca dos aspectos sociais, políticos, culturais e ambientais presentes na Região Amazônica e seus impactos para os modos de vida dos povos tradicionais, além de refletir sobre os possíveis caminhos que contemplem o bem viver dos povos da região. O evento reuniu centenas de alunos, professores, seminaristas, religiosos e religiosas, e vários representantes de povos indígenas.

Segundo os organizadores, a temática central do Seminário também teve como pano de fundo a explanação das contribuições da Congregação Redentorista na Amazônia, que este ano completa 80 anos de atuação na Região. Para Pe. Amarildo Luciano, Vice-Provincial dos Redentoristas, o evento foi uma experiência de diálogo e de abertura, uma oportunidade para promover debate sobre as questões amazônicas e também explicar

um pouco sobre o trabalho dos missionários redentoristas em comunhão com a igreja local ao longo de oito décadas.

“Nós avaliamos como muito positiva essa iniciativa de dialogar com a comunidade acadêmica e com pessoas formadoras de opinião, uma vez que os missionários redentoristas, ao longo dos 80 anos na Amazônia, têm caminhado em comunhão com a igreja local, dinamizando o trabalho evangelizador, sobretudo na construção da igreja diocesana de Coari, na formação de comunidades e na assistência religiosa e social às comunidades mais distantes, essa foi a expressão maior da nossa presença”, explicou Pe. Amarildo.

De acordo com a professora Andreza Gomes Weil, do Departamento de Serviço Social da Ufam e uma das coordenadoras do evento, a participação da Congregação Redentorista na Semana dos Povos Indígenas foi muito significativa.

“A história dos Redentoristas, de vivência com a Amazônia, merece ser contada também na academia, de maneira que futuramente possa figurar possíveis trabalhos de iniciação científica, de mestrado, de doutorado, pois é uma congregação da igreja católica que motivou e mobilizou o debate acerca das questões

ANIVERSÁRIOS CLERO

NATALÍCIO

- 3 Pe. Ivan Costa de Souza
- 4 Frei Gilberto Pereira Gomes
- 6 Pe. Bichehe Afonso Amane
- 7 Diác. Carson Farnela Duarte
- 8 Monsenhor José Carlos Sabino de Andrade
- 9 Pe. Kleython Cabral de Moura
- 9 Pe. Paulo César Ferreira da Silva
- 11 Pe. Emilio Magro Moreira
- 11 Pe. Francisco Aureomar da Silva
- 15 Pe. Bruno Bach
- 17 Pe. Antônio Figueiredo
- 17 Pe. Marcos Aurélio da Frota Veras
- 23 Diác. Paulo Guido
- 23 Pe. Thiago Santos Alves
- 25 D. Mário Pasqualotto (Bispo Emérito de Manaus)
- 25 Diác. Pedro Moreno do Nascimento
- 27 Frei Romulo da Costa Albuquerque
- 30 Pe. José Amarildo Luciano da Silva

ORDENAÇÃO

- 1 Diác. Francisco Alves Fernandes
- 2 Pe. Aparecido Donizetti Maciel
- 3 Pe. Martin James Laumann
- 6 Pe. José Fernando Ferreira Dias
- 7 Pe. Jaroslav Piasecki
- 8 Diác. Jesus Vaz dos Santos
- 8 Diác. Francisco Jovane da Silva
- 8 Diác. Luiz Lima da Silva
- 8 Diác. Miguel dos Santos Freitas

relativas à Amazônia e essa experiência fortalece tanto a formação profissional dos que estudam nas faculdades e universidades, quanto dos nossos futuros religiosos, sejam eles padres ou irmãs religiosas”, destacou a professora Andreza Weil.

JUNTAS PARA
MELHOR LHE
ATENDER.

VENDAS:
3030-4260

Telha Galvalume
Perfil Drywall
Perfil U, Perfil C

Tubo Industrial
Placa de Gesso acartonado
Bandejas - Calhas

Barra Chata, Redonda,
Quadrada
Vergalhão

Tela G138
Chapa Expandida
Manta Térmica

Treliça
• Muito, Muito
• Muito Mais

AVENIDA DAS TORRES, 476 ALEIXO

3030 -4260



RODAS DE CONVERSA SÃO PROMOVIDAS PARA QUALIFICAR O TRABALHO DA PASTORAL DA PESSOA IDOSA

ANA PAULA LOURENÇO FOTOS ARQUIVO DA PASTORAL DA PESSOA IDOSA

Com o objetivo de reunir líderes e coordenadores da Pastoral da Pessoa Idosa para atualizar o entendimento da função do agente de pastoral, todos os meses acontecem reuniões com a presença de convidados que apresentam temas específicos que auxiliam na atuação junto aos idosos durante as visitas. No mês de abril houve a participação do médico cardiologista Dr. Aristóteles de Alencar Filho que tratou do tema “Doenças Cardiovasculares no Idoso”, na qual alertou sobre a necessidade de haver conhecimentos mínimos por parte de quem acompanha o idoso a fim de identificar problemas cardiovasculares antes que ocorram consequências graves como AVC e morte súbita. Destacou a importância dos bons hábitos alimentares e dos exercícios físicos, do acompanhamento das comorbidades como a obesidade, hipertensão, a diabetes, dentre outras.

O encontro do mês de maio contou com a presença da Delegada Andrea Nascimento, titular da Delegacia Especializada em Crimes Contra o Idoso (DECCI), que tratou de pontos relacionados ao Combate à Violência contra a Pessoa Idosa. Nesta, destacou a importância da identificação e denúncia a respeito dos maus tratos sofridos pelos idosos.

Dra. Andrea explicou aos agentes da Pastoral da Pessoa Idosa sobre a importância do trabalho realizado junto ao idoso, observando nas visitas de acompanhamento se este é bem cuidado, se precisa de algum apoio, orientação, encaminhamento, ou se estes são vítimas de violências/crimes, destacando que a necessidade de conhecer o Estatuto do Idoso para saber o que pode estar havendo de errado e fazer a denúncia com a devida procedência. Segundo a delegada, não ocorrem apenas a violência física, mas também a violência verbal e psicológica, negligência (abandono ou a falta de cuidado), apropriação dos rendimentos e dos bens do idoso (crime patrimonial), exposição ao perigo, dentre outros, conforme está descrito no Estatuto do Idoso.

Na ocasião, também foi esclarecido que para ajudar o idoso há diversas vias. No caso de crimes as denúncias podem ser realizadas pelo disque denúncia (disque 100 ou 181), de maneira anônima ou por meio de boletim de ocorrência em qualquer distrito policial e o caso será encaminhado à delegacia especializada. Também é possível buscar ajuda junto ao

Ministério Público e à Defensoria Pública para questões referentes aos direitos dos idosos.

A coordenadora arquidiocesana da Pastoral da Pessoa Idosa, Iara Lanza, afirma que estes encontros têm grande importância tendo em vista a qualificação e atualização dos conhecimentos para melhor servir o idoso e para estes momentos são convidados líderes e coordenadores desta pastoral que posteriormente tem o dever de repassar aos demais agentes o conteúdo recebido. “Sempre, no início de ano, promovemos encontros trazendo profissionais para nos atualizar nosso entendimento e apoio aos cuidadores durante as visitas aos idosos. O público preferencial são os líderes da Pastoral da Pessoa Idosa”, explicou a coordenadora arquidiocesana Iara Lanza.



Grupo Esperança Viva



Onde nos encontrar?

REGIONAL NORTE – GEV
Ray de Sá (92) 99136-6191
Mário Sérgio (92) 99301-6352
regionalnortegev@gmail.com

GRUPOS ESPERANÇA VIVA – GEV MANAUS-AM

1. GEV N. SRA. PERPÉTUO SOCORRO – Conjunto Hileia
2. GRUPO DE APOIO S. FRANCISCO E S. SEBASTIÃO – Centro
3. GRUPO DE APOIO BOM JESUS – Novo Aleixo
4. GRUPO DE APOIO N. SRA. DO ROSÁRIO – Bairro Japiim
5. GEV SÃO JOSÉ OPERÁRIO
Praça 14 de Janeiro
6. GEV S. MARGARIDA DE CORTONA – Alfredo Nascimento
7. GEV SANTOS MÁRTIRES
Zumbi dos Palmares

8. GEV NOSSA SENHORA DA SAÚDE – Lírio do Vale II
9. GEV IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA – Santa Etelvina
10. GEV SÃO BENTO
Cidade Nova I
11. GEV SANTA MARIA GORETH Jorge Teixeira (etapa I)
12. GEV ESPÍRITO SANTO
Coroadó I
13. GEV SÃO JORGE – São Jorge
14. GRUPO DE APOIO SANTO EXPEDITO – Crespo
15. GEV N. SRA. DA GLÓRIA
São Raimundo

Grupo de auto ajuda para dependentes químicos e familiares

APOSTOLADO DA ORAÇÃO APRESENTA A NOVA COORDENAÇÃO ARQUIDIOCESANA

TEXTO E FOTO ÉRICO PENA

O movimento do Apostolado da Oração realizou no dia 28 de abril, sua tradicional missa mensal na qual apresentou sua nova coordenação arquidiocesana, eleita no dia 25 de março. A celebração foi presidida pelo missionário redentorista, Pe. Ênio Barbosa, no Santuário Sagrado Coração de Jesus, localizado ao lado do Colégio Santa Teresinha, na Av. Duque de Caxias – Centro.

A santa missa contou com a participação das agentes e coordenadores do apostolado de várias paróquias da Arquidiocese de Manaus, alguns fretaram micro-ônibus para que houvesse a presença do máximo de representantes, como no caso do Apostolado da Oração da Paróquia Santa Teresinha – Setor Alvorada, cuja a atual coordenadora é a senhora Maria Leticia Mota Silva, que também é a primeira secretária dessa nova coordenação.

Antes da bênção final, a nova coordenadora, a senhora Ana Kátia Alves Santana, agradeceu a todos pela presença e falou da importância da devoção ao Sagrado Coração e desta missa num local tão especial como o Santuário dedicado ao Sagrado Coração.

Nova coordenação arquidiocesana do Apostolado da Oração é formada por:

Coordenadora Diocesana:

Ana Kátia Alves Santana

Vice-Coordenador Diocesano:

Fernando Paiva

1ª Secretária:

Maria Leticia Mota Silva

2ª Secretária:

Eliete Guerreiro

1ª Tesoureira:

Maria de Lourdes Feijó dos Santos

• 2ª Tesoureira:

Ana Maria dos Santos Serrão



PADROEIRO DOS TRABALHADORES É FESTEJADO PELOS FIÉIS NO SANTUÁRIO SÃO JOSÉ OPERÁRIO

POR RAFAELLA MOURA

No dia 1º de maio, a Igreja Católica celebrou São José Operário, padroeiro dos trabalhadores. Em Manaus a festa teve como tema “Caminhando com São José” e contou como uma programação festiva do Santuário São José Operário, tendo carreatas, missa, procissão e arraial fazendo parte das atividades.

A festa de São José também se tornou uma peregrinação para aqueles que buscam por emprego. São vários homens e mulheres desempregados que suplicam a intercessão de São José para conseguir um trabalho digno para sua sobrevivência, conforme explica o pároco e reitor do Santuário São José, padre José Ivanildo.

“São José que nós invocamos como patrono da igreja, como protetor das famílias e padroeiro dos trabalhadores, nesse 1º de maio, celebramos a sua memória litúrgica, sua festa litúrgica. Nós queremos depositar nas suas mãos, esse delicado momento da história do nosso país e do mundo em que tantos homens e mulheres, tantos jovens se veem assaltados pela falta de emprego, pelas baixas condições de vida e labutam para oferecer com o trabalho de suas mãos, o sustento digno de seus lares”, afirmou o Padre.



Aqui é o seu lugar!

**MATRÍCULAS ABERTAS
PARA 2023**

(92)98415-1999



**DO MATERNAL
AO
NOVO ENSINO MÉDIO**

FIÉIS PARTICIPAM DO ENCERRAMENTO DOS FESTEJOS DE N. SRA. DE FÁTIMA COM PROCISSÃO, MISSA CAMPAL E ARRAIAL

TEXTO E FOTO ÉRICO PENA*

“Maria Santa e Fiel, ensina-nos a viver como escolhidos”, esse foi o tema das festividades do Santuário Nossa Senhora de Fátima, que teve início com o trezenário em honra a padroeira no último dia 30 e finalizou no dia 12, com carreata às 20h. Já no dia da padroeira (13/05), a programação contou com celebrações às 6h, 9h e 12h, com procissão saindo às 19h rumo ao santuário de Fátima, onde foi realizada a missa campal presidida pelo Cardeal Leonardo Steiner, Arcebispo Metropolitano de Manaus, e concelebrada pelo pároco/reitor Pe. Helton Wachholz, pelo vigário Pe. Romildo Gerardi e pelo Vice Provincial, Pe. Juliano Dutra.

Entre as novidades dos festejos deste ano, está estreia neste dia 13, na plataforma do Youtube da TV Web Bem Aventurada, o filme Aparições de Fátima – Onde tudo começou, uma produção do Teatro Padre Cláudio Rossini e Studio Bem Aventurada. Durante o trezenário o santuário também celebrou a investidura da sua primeira turma de coroinhas e mestres de cerimônia, num total de 24 crianças e adolescentes entre as idades de sete e 17 anos. Outra novidade foi que neste ano, a imagem de N. Sra. de Fátima não foi conduzida em um carro e sim carregada pelos fiéis da Igreja de São Sebastião até o Santuário.

Com certeza foi uma festa de fé e devoção, que além de reunir dezenas de devotos, tanto nos dias do trezenário quanto na procissão,



caminhando e cantando pelas ruas do centro até a chegada emocionante no santuário para juntos celebrarem a missa de encerramento, que também relembrou os 106 anos da aparição de Nossa Senhora em Fátima em Portugal. Àqueles que não puderam prestigiar pessoalmente, acompanharam a transmissão da santa missa pelas ondas da Rádio Rio Mar FM 103,5MHz ou pelas redes sociais da rádio católica que fez a cobertura completa. Após a celebração, os fiéis participaram do tradicional arraial, com comidas típicas e atrações musicais.

PROCURANDO FERRO E AÇO PARA SUA OBRA?



- CANTONEIRAS
- BARRAS CHATAS
- PERFIS
- CHAPAS SOB MEDIDA
- TELHAS
- TELAS
- TRELIÇAS
- VERGALHÕES
- E MUITO MAIS

NA FERMAZON TEM

fermazon

faça nos uma visita e solicite seu orçamento conosco!

Av. Buriti, 4100 – Distrito Industrial
www.fermazon.com.br

Manaus 92 3301-7000 | Boa Vista 95 4141-0010

CONCURSO Marthafalcao Aqui seu TALENTO ABRE portas

VAGAS
1º ano e 5º ano Ensino Fundamental I,
6º ano Ensino Fundamental II
1ª Série Ensino Médio

INSCRIÇÕES ABERTAS!

DESCONTOS
até 80% nas mensalidades

CONCURSO DE BOLSAS 2023

INSCRIÇÕES NO SITE
www.colegiomarthafalcao.com.br
até o dia 25 de Novembro



CONCRECICLE
Construções e Comércio LTDA.

Rua Anízio Jobim, nº 751
Colônia Antônio Aleixo

Fones: 3615-3801
3618-4419

UEM ECONOMIZAR DE VERDADE!



HÁ 18 ANOS CONSTRUINDO E CONCRETIZANDO SONHOS!
☎ (92)99349-5411

+70 FUNCIONÁRIOS **+DE 500** CLIENTE SATISFEITOS

+20000 ABERTURAS DE EMPRESAS **92%** SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

CONSULTORIA TRIBUTÁRIA CONTABILIDADE EMPRESARIAL
CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL PROJETOS
FINANCEIROS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSO

☎ 99136-8559 ☎ 3611-1561 ☎ 3663-3144
Rua Natal, 604 - Adrianópolis







Pinheiro
3º OFÍCIO DE NOTAS
MANAUS AMAZONAS

Serviço Notarial e Registral
Rua José Clemente, 336 - Centro

☎ 2123-7957

Navegação Ana Carolina



Ligue: (92) 3671-8475
Rua Capistrano de Abreu, nº11 - Compensa

EM JUNHO, venha pra FESTA PAULINAS

Venha para a Paulinas Manaus celebrar os santos juninos!



cod. 521442 cod. 520888 cod. 524034
R\$ 17,80 R\$ 11,00 R\$ 25,50



25 anos

DE EVANGELIZAÇÃO E MISSÃO PRESBITERAL

Padre Luís Miguel Modino, é espanhol e padre da Arquidiocese de Madri. Há 5 anos está na Arquidiocese de Manaus como missionário. Como muita alegria ele comemorou, no dia 1 de maio, seus 25 anos de ordenação presbiteral, sendo 17 anos como missionário no Brasil, tendo chegado em 2006 na Diocese de Ruy Barbosa, na Bahia. Depois veio para o Amazonas, para a Diocese de São Gabriel da Cachoeira, e desde julho de 2018, está na Arquidiocese de Manaus auxiliando as comunidades da Paróquia São Raimundo, e atualmente está à frente da Área Missionária São José do Rio Negro, onde se dedica há quase dois anos.

Padre Luís é articulista da Revista Arquidiocese em Notícias trazendo reflexões importantes a respeito do Sínodo para a Amazônia contextualizadas para a nossa realidade, escrevendo com muita propriedade visto que participou do processo de escuta que resultou no documento de trabalho do Sínodo para a Amazônia e esteve em Roma acompanhando de perto todas as discussões deste evento muito significativo para a Igreja da Amazônia, realizado de 6 a 27 de outubro.

Durante a missa realizada dia 1º de maio, na comunidade Nossa Senhora de Fátima, no Tarumã Mirim, o padre celebrou seu jubileu de prata com a presença do Cardeal Leonardo Steiner e em seus agradecimentos ressaltou de maneira emocionada:

“Neste dia 1º de maio, em que a gente agradece por 25 anos de vida presbiteral meu pensamento me leva àquele sábado de tarde, véspera do domingo do Bom Pastor, em que junto com mais seis colegas começava a fazer parte do clero da Arquidiocese de Madri. A Igreja que oito anos depois, em setembro de 2006, me enviou em missão para o Brasil, [...]. É por isso que hoje quero agradecer a Dom Leonardo, nosso cardeal por ter me acolhido nesta igreja particular, como antes me acolheu Dom Sergio. [...] Também ao povo, especialmente às comunidades da Paróquia São



Raimundo, onde ajudei desde que cheguei em Manaus em julho de 2018, onde sempre que eu vou me sinto querido, me sinto em casa, e desta Área Missionária São José do Rio Negro onde há quase dois anos já vivi tantos momentos de alegria. Também aos padres, nada expressa melhor a acolhida que encontrei no clero de Manaus, mesmo sem sempre estar presente em tudo o que acontece, mas sentido esse carinho em muitos dos que fazem parte desse presbitério”, afirmou padre Luís Modino.

“Nesta terra e nestes rios de banheiros e temporais, dizer que ‘O Senhor é o pastor que me conduz, para as águas repousantes me encaminha’, me leva a pensar em tantos momentos em que esse Jesus a quem seguimos tem me mostrado, tem indicado a rota a seguir, para assim continuar disfrutando dessas travessias que nos levam ao encontro do povo, desse povo que dá sentido a nossa vida e missão. Nesses 25 anos passam pela minha mente os rostos e nomes de muita gente com quem já passei tantos momentos de alegria, com a certeza de que esses momentos foram oportunizados pelo que aconteceu naquele 2 de maio de 1998 na catedral de Madri: ser padre. [...] Na Amazônia aprendi a confiar mais em Deus, numa região onde o tempo e o espaço são medidos de um jeito diferente, onde a gente sabe quando vai, mas nem sempre quando vai voltar. Esse Deus que chama, que cuida, que alenta a seguir, esse Deus que sempre está aí, com quem a gente sempre pode contar”, destacou o padre.

**CRECHE E ESCOLA
PLANETA BEBÊ**

**MATRÍCULAS ABERTAS
PARA 2023**

(92) 3085-0005
(92) 98167-5940

Comprando
aqui com a gente
você ganha

ENTREGA E
MONTAGEM

GRÁTIS e rápido!



Tele-Vendas:
(92) 3878-9888



Zap de Vendas:
(92) 99199-0095



.com.br



BAIXE GRÁTIS
O NOSSO APP
E BOAS COMPRAS!



• INSTALAÇÃO • MERCADÃO • MARCÍLIO DIAS • GUILHERME MOREIRA • MIRANDA LEÃO • COMPENSA • FRANCÊSES • EDUCANDOS • SÃO JOSÉ
• SUMALMA PARK SHOPPING • SHOPPING MANAUS VIA NORTE • MUTIRÃO • MANÓIA • SANTA ETELVINA • CIDADE DE DEUS
LÍRIO DO VALE • BOLA DA SUFRAMA • TORQUATO TAPAJÓS • JORGE TEIXEIRA 1 • JORGE TEIXEIRA 2 • IRANDUBA • MANACAPURU • TEFE



Samel

PLANOS DE SAÚDE

@digital.comunicacao

Cuidado que cresce *com você!*

A Samel aposta cada vez mais em tecnologias, ampliação de atendimento e cuidados humanizados em saúde no Amazonas. E cada investimento em certificações, estrutura e qualificações tem apenas um objetivo: **fazer com que você viva uma vida mais saudável e plena em bem-estar.**